Anno XXVII — Terça feira 9 de Setembro de 1851 — N. 202.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	16 de Agosto	Minas	10 de Agosto
Maranhão	19 de dito	S. Paulo	6 de dito
Ceará	23 de dito	R. de J.	29 de Agosto
Parahiba	31 de dito	Bahia	30 de dito

DIAS DA SEMANA.

8 Seg. ✱✱ Natividade de N. Senhora.
9 Terç. S. Sergio p.;
10 Quart. S. Nicolao.
11 Quint. S. Theodora.
12 Sext. S. Auta v. m.; S. Juvencio b.
13 Sab. S. Filippe m.
14 Dom. O SS. Nome de Maria;

AUDIENCIAS.

Juizo de Orphãos
2. e 5. ás 10 horas.
1. vara do civel.
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2. vara do civel.
4. e sabbados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabbados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 2, as 11 horas e 33 minutos da man.
Cheia a 10, as 11 horas e 24 minutos da m.
Mingoante á 18, as 11 horas e 9 minutos da m.
Nova á 25, as 3 horas e 52 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda ás 4 horas e 4 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	14 de Agost	Austria	3 de Julho
Hespanha	9 de dito	Suissa	1 de Agosto
França	8 de dito	Suecia	30 de Julho
Belgica	5 de dito	Inglaterra	8 de Agosto
Italia	2 de Agosto	E.-Unidos	27 de Julho
Alemanha	3 de Julho	Mexico	7 de Junho
Prussia	2 de Agosto	California	14 de Maio
Dinamarca	1 de dito	Chili	26 de Abril
Russia	30 de Julho	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia	31 de Julho	Montevideo	6 de Agosto

CAMBIOS DE 8 DE SETEMBRO.

Sobre Londres, a 28 1/2 d. p. 1$000 rs. Firme.
» Paris, 350 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas....		a 28$600
Moedas de 6$400 velhas	16$000	a 16$200
» de 6$400 novas	16$000	a 16$200
» de 4$000	9$000	a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros..	1$920	a 1$920
Pesos columnarios..	1$920	a 1$920
Ditos mexicanos.....	1$750	a 1$760

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1851.

Officio — Ao commandante das armas, remettendo a guia pertencente ao soldado desertor do primeiro batalhão de infantaria, Manoel Antonio, do quarto, que o Exm. vice presidente das Alagoas, fez seguir para esta capital.

Dito — A thesouraria de fazenda, inteirando-a da disposição do aviso do ministerio da justiça de 14 de agosto ultimo, no qual se declara que por decreto de 13 do mesmo mez, foi nomeado o bacharel Henoterio José Velloso da Silveira, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns. — Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito — A mesma, devolvendo os balanços da pagadoria militar, pertencentes ao mez de agosto ultimo, afim de que á vista do pedido que tambem devolve, mande entregar aquella repartição a quantia de 32.006,662 rs., para as despezas do mez corrente

Dito — A pagadoria militar, inteirando-a de haver assentado praça no decimo batalhão de infantaria, o paisano José Alexandre da Silva, que nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 e do aviso de 30 de outubro do anno proximo passado, contratára para servir no exercito, mediante a gratificação de 180,000 rs., que lhe sera paga pela maneira ja estabelecida. —Communicou-se ao commando das armas.

Dito — Ao desembargador chefe de policia interino, transmittindo copia do decreto de 13 de agosto ultimo, pelo qual foi amnistiado Bernardo Luiz Ferreira Cezar Loureiro, que se achava pronunciado, como cabeça da rebellião, que ultimamente teve lugar nesta provincia. — Fizeram-se neste sentido as demais communicações precisas.

Dito — Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Brejo e Cimbres, para que informe sobre o estado e conservação dos 50 clavinotes que, segundo consta de participação do director do arsenal de guerra, foram recebidos no mesmo arsenal, pelo tenente coronel João Leite Torres Galindo, devendo Smc. enviar uma relação de todo o armamento, correame e cartuxame, que tiver sido fornecido pelo mesmo arsenal, com declaração do destino que se lhes tem dado.

Portaria — O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o director geral interino da instrucção publica e os officios de 28 de julho e 8 de agosto deste anno, resolve, de conformidade com o disposto no artigo 78 do regulamento provincial de 12 de maio proximo passado, criar mais uma escola publica de instrucção primaria na freguezia de Santo Antonio desta cidade. — Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

EXTERIOR.

FALLA COM QUE A RAINHA VICTORIA ENCERROU A ACTUAL SESSAÕ DO PARLAMENTO INGLEZ NO DIA 8 DE AGOSTO.

« Milords e senhores.

— Folgo de poder dispensar-vos de nossos trabalhos parlamentares, e agradeço-vos a diligencia com que tendes cumprido vossos laboriosos deveres.

Continuo a manter as mais amigaveis relações com as potencias estrangeiras.

Compraso-me de poder congratular-me comvosco pela considerabilissima diminuição que tem experimentado o trafico de escravos. Os esforços de meus esquadrões nas costas da Africa, e do Brasil, ajudados pela vigilancia dos cruzeiros da França e dos Estados Unidos, e bem assim pela cooperação do governo brasileiro, tem contribuido principalmente para este resultado.

Senhores da casa dos communs.

Agradeço-vos a promptidão com que concedestes os supprimentos necessarios para o serviço do anno.

« Milords e senhores.

Da me grande satisfação observar que sem embargo das reducções consideraveis feitas nas tachas, a receita do anno passado excedeu muito a despeza do mesmo periodo.

Alegro-me de ver que isso vos habilitou para livrar meu povo de um imposto que restringia o gozo da luz e do ar em suas casas. Confio que esta medida com as outras a que vossa attenção tem sido o sera dirigida, contribuira para a saude e para o conforto de meus vassallos.

Agradeço-vos a assiduidade com que vos applicastes á consideração de uma medida adoptada para o fim de reprimir a indevida assumpção de titulos ecclesiasticos conferidos por um poder estrangeiro.

Da-me a maior satisfação ver que, repellindo pretenções infundadas, mantivestes inviolaveis os grandes principios da liberdade religiosa tão felizmente estabelecida entre nós.

A attenção que destes á administração da justiça produzirá, assim o espero, grandes beneficios e preparará novos melhoramentos.

De boa vontade dei meu consentimento a um projecto de lei relativo á administração das rendas territoriaes da corôa, pois estou convencida que contribuirá não sómente para que esta repartição seja melhor dirigida, senão tambem para que se promovam obras de publica utilidade.

Meu coração se dilata, quando observo o espirito de benignidade e de benevolencia que tem desenvolvido os meus vassallos em geral nesta occasião que trouxe tantos estrangeiros a este paiz.

Desejo anciosamente promover entre as nações a cultura de todas essas artes que são alentadas pela paz e que a seu turno contribuem para manter a paz do mundo.

He cheia de sentimentos de gratidão para com o Omnipotente que, ao encerrar a presente sessão, reconheço o espirito geral de lealdade e de espontanea obediencia a lei que anima meu povo. Um tal espirito he a melhor garantia, assim para o progresso como para a estabilidade de nossas livres e felizes instituições.

(*Times*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

26 de agosto de 1851

Recebemos hontem folhas de Buenos-Ayres até 2 do corrente. Nada contém de interesse.

D. Filippe Ibarra, governador da provincia de Santiago del Estero, falleceu na capital daquella provincia em 15 do mez passado. Diz a folha de Palermo que exhalara o ultimo suspiro manifestando a sua allusão constante e sua fé no seu grande amigo, o general Rosas *depositario da vontade e das esperanças da Confederação*!

Ja se sabia em Buenos-Ayres que o general D. Servando Gomez se tinha reunido com as suas forças ao exercito do general Urquiza. As cartas que vimos daquella cidade, ao darem esta noticia, accrescentão que a tropa de que pôde dispor o general Rosas se conserva immovel.

As onças tinham subido a 310 pesos, indicio certo de que a noticia havia causado impressão.

Idem 28

O arsenal de marinha foi hontem visitado por SS. MM. II., por grande numero de pessoas gradas, e por uma multidão immensa de nacionaes e estrangeiros. O objecto que attrahio todo esse brilhante concurso nada tinha em si de novo, mas o Sr. inspector do arsenal soube revesti-lo de tais accessorios e attractivos, que a população dirigio-se em massa para aquelle ponto, e alegre e animada ahi conservou-se por longo tempo, revezando-se de tal modo, que, quando ás 6 horas da tarde se retiraram SS. MM. II., ainda as ruas interiores do arsenal estavam cobertas de um grande numero de curiosos.

Cahio hontem ao mar o primeiro navio construido nesta côrte sób a inspecção do Sr. capitão de mar e guerra Joaquim José Ignacio; e, segundo o exemplo de seus antecessores, S. S. aproveitou essa occasião para dar ao povo fluminense algumas horas de entretenimento, convertendo esse acto de serviço publico em uma festa popular.

Pouco depois das 2 horas da tarde chegaram os augustos visitantes, que foram recebidos ao som do hymno nacional e no meio de um movimento geral. Ja esperavam por SS MM. no pavilhão construido ao lado do estaleiro, na extremidade da alameda que corre ao longo do boqueirão da ilha das Cobras, os Srs. ministros da marinha, da guerra e do imperio, e varios officiaes generaes do exercito e da armada imperial. A grande massa dos espectadores cobria a superficie inteira do terrado do arsenal, donde se descortinava o fóco de todo esse movimento. Numerosos botes coalhavam todo o espaço fronteiro ao lugar do espectaculo, tornando assim mais engraçada a perspectiva geral.

A's 3 horas começou essa operação laboriosa que precede a quéda de um navio para o seu elemento natural, essa scena de azafama, que não he isenta de emoções para os seus principaes actores. Numerosos vivas e exclamações de mistura com os sons alegres de uma banda de musica marcial, annunciavam que um resultado feliz coroava tantos esforços e correspondia á espectativa de milhares de observadores, quando de repente cessaram todas as manifestações de prazer: o brigue tinha parado em seu rapido curso.

A carreira, que exteriormente nenhum signal dava de ruina, cedeu no entretanto sób a pressão do navio, e consequentemente perdeu o necessario declive. Por meio de apparelhos apropriados e de energicos esforços, conseguio-se vencer o obstaculo e impellir o navio, que havia parado quando já tinha quasi vencido o seu curso terrestre. O enthusiasmo que fôra sopitado fez de novo explosão, e o Sr. Joaquim José Ignacio foi saudado por seus amigos e conhecidos com as mais cordiaes felicitações, não porque o accidente o pudesse desairar, mas porque a festa que elle com tanto gosto preparára perderia muito do seu valor se aquella contrariedade houvesse triumphado.

Imperial marinheiro, como o indica a sua figura de proa, he o nome que recebeu o novo brigue-barca que foi hoje a causa de tanto movimento e festim. Tem de comprimento pelo convez 120 pés, de boca 32, de pontal 13 pés e 6 pollegadas, e de quilha limpa 114 pés e 6 pollegadas. Em fórma, solidez e mão de obra nada deixa para desejar.

SS. MM., acompanhadas dos Srs. ministros, de varias pessoas da sua côrte, de um grande numero de militares, e de uma extensa columna de curiosos, encaminharam-se do pavilhão para a officina de fundição, onde viram fundir uma peça de bronze de calibre doze, destinada para a artilharia de desembarque. Ahi dignou-se S. M. o Imperador aceitar do Sr. Urback a offerta de uma bonita peça de ferro fundido, representando o rapto das Sabinas. O Sr. Urback he actualmente o fundidor do arsenal de marinha, e tem mostrado no desempenho das funcções a seu cargo muito zelo e pericia.

Da officina de fundição voltaram SS. MM. para o novo edificio que está construido junto á intendencia da marinha, onde o Sr. inspector lhes preparára um decente jantar. A's 5 horas sentaram-se SS. MM. á mesa, para a qual tiveram a honra de ser convidadas todas as senhoras da corte que se achavam presentes e a esposa e duas filhas do Sr. capitão de mar e guerra Joaquim José Ignacio. Os demais convidados, damas e cavalheiros, foram ao mesmo tempo servidos n'uma segunda mesa de 76 talheres, collocada n'uma das salas contiguas á primeira.

SS. MM. retiraram-se depois das 6 da tarde. A' noite, segundo o desejo manifestado por muitos dos convidados, e o fervor da quadra actual, improvisou-se um baile no salão do novo edificio, que estava decorado á imitação de uma camara de navio.

Uma guarda de honra formada pelos aspirantes e guardas-marinha esteve postada a entrada do pavilhão; outra dos soldados artifices, junto á intendencia; e uma terceira de imperiaes marinheiros, á porta do arsenal.

Idem 27.

Resumo da extracção dos premios da 14.ª loteria a beneficio da construcção e reparo das matrizes da provincia do Rio de Janeiro, em 26 de agosto de 1851.

1 N.	2123	20:000$000
1 »	1495	10:000$000
1 »	5755	4:000$000
1 »	2419	2:000$000
6 »	1831--2845--3081--3399--4568--5271	1:000$000
10 »	1030--1108--1455--1496--1736--1990--2116--2629--5175--5860	400$000
20 »	349--544--1137--1185--1824--2176--2446--2605--2658--2763--2889--3020--3346--4018--4127--4690--4735--4970--5170--5833	020$000
60 »	136--187--336--518--642--685--747--790--960--1245--1278--1582--1643--1649--1761--1959--2010--2013--2165--2213--2325--2554--2716--2743--2812--2872--2913--2944--2968--2991--3051--3139--3403--3620--3632--3691--3753--4048--4349--4356--4364--4459--4566--4594--4663--4807--4905--4954--4971--5198--5287--5306--5444--5589--5612--5773--5794--5810--5880--5942	100$000
100 de		40$000
1800 de		20$000

2000 premios.

O pagamento dos premios desta loteria principia na quinta-feira, 28 do corrente mez, escriptorio do thesoureiro, Antonio Alves da Silva Pinto Junior, rua de S. Pedro n. 47.—Escrivão, *Roque Antonio Cordeiro.*

(*Jornal do Commercio.*)

PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE SETEMBRO DE 1851.

AS 10 HORAS DA NOITE.

Retrospecto Semanal.

Algumas gazetas dos paizes mais adiantados costumam publicar ao domingo um numero, em que se lê resumidamente os factos mais notaveis occorridos durante a semana anterior. Infelizmente a deficiencia de novidades em nossa terra, ainda nos não permitte imitar essa usança civilisadora; mas com tudo, sob a rubrica—*Retrospecto Semanal*—temos resolvido dar todas as segundas feiras um rapido bosquejo não só das occorrencias ja publicadas como tambem daquillo que houver escapado.

Seremos escrupulosos na exposição dos factos e procuraremos ser justos na critica que lhes fizermos. Entretanto se uma ou outra occurrencia for inexactamente referida, não teremos duvida em rectifica-la na segunda-feira immediata.

Em fim, segundo esta mui abreviada declaração de principios, vê-se que não pode haver entre as ideas dos nossos artigos outra relação mais que a de logar. Isto posto, encetaremos a nossa tarefa.

A semana que findou presenciára a morte do mez de agosto, sempre nefasto para os nossos antigos, e o nascimento do calmoso setembro. Com o mez que acabou, concluio-se tambem o inverno, que apenas nos primeiros dias do corrente derramou uma ou outra lagrima de saudade.

Parece que Eolo desencadeara todos os seus subalternos para immediatamente conduzirem ao sepulcro a hiberna estação que tão pobre tinha sido; pois foi tal o furor com que nos acommetteram que supposemos ficar esmagados sob o tecto da habitação.

Se em consequencia da irregularidade do inverno, para não dizermos da inhabelidade dos homens, as colheitas de objectos alimenticios não foram tão abundantes como se esperava, com tudo não foram escaços; no entanto a safra do assucar ao menos promette ser regular.

Tivemos o vapor da Europa e o do Sul do Imperio, os quaes nos trouxeram grande fartura de noticias; e posto que as do Sul não fossem de vital interesse, todavia não foram más, e nos deram a esperança de que os nossos esforços no Prata hão de ser coroados por um prospero resultado.

O Tey apparecera as 8 horas da manhãa, fundiou as 9, e sahio nesse mesmo dia antes do por do sol; demorando-se apenas nove horas incompletas, e não onze como se havia promettido. Pelo que muita gente ficou lograda, pois se esperava que ella sahisse as 9 horas do dia immediato. quem sabe? talvez fosse portador de algum bill em contrario, ou entendesse alguem que novo he igual a dose. Entretanto esperamos que se não reproduza mais outro facto semelhante.

Consta-nos que neste mesmo vapor passara para o rio de Janeiro a companhia italiana que havia sido contratada para o S. Pedro de Alcantara, hoje devastado pelas chamas. Verdade he que ainda ha outros theatros, e dizem que o governo pretende dar quatro centos contos para a construcção de um novo no campo da acclamação. He mais um elegante edificio para o aformoseamento da primogenita da terra S. Cruz.

E este infeliz Recife, tão liberalmente dotado pela providencia que bem poderamos chama-lo *um pedaço do Ceo caído sobre a terra* quantos monumentos possue? temos peito do responder.... Entretanto. referiremos uma anecdota que, entendida no sentido inverso, pode cabalmente ser applicada a nossa cidade.

Um natural da Holanda, ao ver um estrangeiro que embevecido contemplava as maravilhas da industria Holandesa, disse-lhe: « meu caro, esta muito admirado, não he assim? Pois olhe: mais admirado hade fica o Sr., quando souber que sendo o solo em todas as partes feito por Deus, tudo aqui, ate o solo he feito pelo homem » Pela nossa parte podemos dizer que não ha nada entre nós que não seja feito senão pela mão de Deus.

A' semana passada as parcas estiveram tão irritadas que enviaram 46 victimas ao *Campo do S. Bom Jesus da Redempção*; e já que tocamos em semelhante assumpto, não podemos deixar de dizer que esse estabelecimento ha tanto tempo reclamado vai optimamente.

Muitos dos seus adversarios confessam hoje a utilidade que elle presta; as irmandades teem tomado lugar para sepulturem os seus mortos; e a gente pobre além de poupar certas despezas que fazia com enterros, tem presentemente sepultura e conducção de graça, sendo esta em carro. Oh! quanto dariam os pobres de outras éras para andarem a carro, ainda mesmo depois de mortos! E sem embargo do cemiterio achar-se em Belém, comtudo vai progredindo de tal sorte que dentro em breve nada temos a invejar neste genero.

Semelhante melhoramento devemos nós ao Sr. Honorio Hermeto Carneiro Leão, coadjuvado pela illustrissima camara municipal, a qual tambem acaba de abrir a travessa da Camboa do Carmo por via do desmoronamento de uma casa de dous andares, ficando desta arte mui bella a passagem da rua Nova para a da Camboa do Carmo.

As novenas da Senhora da Penha estiveram mui concorridas. Com muito custo obtinha-se um lugar na igreja; parece que o povo tem grande predilecção pelos actos praticados nesse templo. Uma festa esplendida teve hoje lugar; e no meio de toda a pompa e dos rolos de encenso que fumegava aos pés dos altares, destinguiam-se tres frontaes de conduru, com primorosos embutidos de pitta marfim, larangeira, violete e jacaranda. E esse monumento de paciencia humana he o trabalho de um velho leigo capuchinho. Assistiram á festa o Exm. presidente, S. Exc. reverendissima o Sr. bispo diocesano, e muitas pessoas gradas.

Com a apparição do primeiro dia de setembro teve começo a venda das carnes verdes a 3,200 a arroba. Supponos que não deve ser pequeno o interesse que dahi resultá; mas desejaramos que houvesse igualdade na divisão dos ossos, pois alguem ha que em doze libras de carne tenha encontrado seis libras de ossos! Rogamos tambem que se mantem mais vezes, e se augmente o numero dos assougues; por quanto muitas pessoas tem ficado sem carne, umas vezes por não poderem penetrar os assougues obstruidos de povo, outras por chegarem um pouco mais tarde, e não merecerem as sympathias dos agentes.

A thesouraria geral, a pagadoria militar, e outras repartições geraes pagaram as suas despezas e ordenados do mez de agosto; outro tanto porem não aconteceu com a thesouraria provincial, que gyrando apenas com seiscentos contos de reis, deixou os pobres empregados a ver jurar testemunhos no dia 7 de setembro. Digam lá o que quizerem, essa repartição tem o que quer que seja de sinistro, porque, por mais que se faça, nunca progrede.

Tivemos no dia 6 a representação do drama — O ultimo dia de Veneza — no theatro de Apollo, com todo o apparato compativel com os escassos recursos da nossa terra; e a Sra. Maria Leopoldina, — a velha guarda das mysteriosas reliquias de San Marco, e o Sr. Guimarães; — o valente Francez Marcellino, destinguiram-se na forma do costume.

Sabem os leitores que la pelos nossos mattos pouco caso se faz das leis; e o direito da força costuma substituir os textos do legislador. Assim, julgamos fazer um serviço ao nosso paiz, publicando todos os factos deste genero que chegarem ao nosso conhecimento.

Para encetarmos esse assumpto, diremos que um proprietario da comarca de Santo Antão, em cujas terras um pobre homem edificara uma olaria em que trabalhava ha seis mezes, lembrou-se em dias do passado acabar com a existencia da dita oleria; e para poupar-se ao trabalho de recorrer aos meios judiciaes, reunio os escravos e moradores do seu engenho, e foi desmoronar a oleria do infeliz homem.

Casou-se ha pouco um rapasola de 20 annos com uma mulher de setenta, a qual ja tem filhos de trinta e tantos annos. E que encantos poderiam fascinar o tal joven? — foram alguns contos de reis que possue a velha.

. . . .

Raiou o dia, anniversario da nossa emancipação politica.

A's horas do costume teve lugar a parada que foi presenciada por immenso numero de povo; e pela volta de uma hora da tarde soubemos que o inspector do arsenal de guerra, o Sr. tenente-coronel João Pedro tinha exposto a admiração publica muitos productos elaborados no mesmo arsenal. Dirigimo-nos ao trem, e lá deparamos um magnifico espectaculo: — a glorificação do trabalho pernambucano.

Em verdade sentimo-nos penetrados de um santo enthusiasmo ao vermos que esta terra que parece o cerebro e o coração do Brasil, marchando sempre na vanguarda da civilisação das outras provincias, iniciando melhoramentos moraes e materiaes, era quem vinha abrir uma nova era na historia da industria nacional!

A sala em que se achavam expostos os objectos estava decentemente ornada. No centro via-se o busto do imperador; um pouco mais abaixo uma banqueta forrada com tafetal verde e amarello: sobre esta achava-se uma pecinha de artilharia, uma espada para musico; no pavimento sobre que descançava a banqueta, de um e de outro lado viam-se dous morteiros, entre os quaes descobria-se uma pyramede, uma granada e uma lanterneta.

De cada lado do busto erguiam-se duas altas columnas cobertas de filele verde, encarnado e amarello, cada uma tendo por capitel um tambor, uma trompa e outros objectos, e todas estavam guarnecidas de terçados, pistolas, caixas de espoletas, clarins, granadeiras, brides, machados, espadas, etc., etc. A' direita e á esquerda da sala estavam duas mesas sobre as quaes observavam-se muitos artigos: uma carteira de marroquim verde, uma chave de desatarrachar parafusos; chapeamentos para talim, punhos de espada, botões dourados, etc., etc., etc. Todos os objectos da exposição eram do mais apurado trabalho e polidos com indiscriptivel perfeição.

Entretanto, chegou o Sr. presidente da provincia, acompanhado de varios chefes das repartições publicas, e de muitos empregados civis e militares. Um dos educados que nos pareceu de grande talento, recitou uma breve allocução, analoga a solemnidade; então S. Exc chamou-o a si abraçou-o com grande effusão de prazer, e pedio-lhe que transmittisse aquelle abraço a todos os seus companheiros. Depois deste acto S. Exc., seguido das pessoas com que entrara, dirigio-se á area do edificio, ahi proferio um pequeno discurso em presença de todos os educandos reunidos, e mandou dar um premio de 50$ rs. a cada um dos cinco meninos que mais se haviam destinguido.

As duas horas da tarde retirou-se o Sr. presidente da provincia, e desde este momento até as 10 horas da noite em que escrevemos estas linhas, disseram-nos que o estabelecimento fora continuamente visitado por immenso concurso de povo.

Bom fôra que S. Exc. desse maior desenvolvimento a esse estabelecimento de uma utilidade social, reunindo-lhe o collegio dos orphãos, cujo pessoal de empregados absorve não pequena fracção do patrimonio, sem que por isso o publico colha grandes vantagens. Desta arte talvez houvessem meios com que o governo podesse mandar para a Europa os meninos que manifestassem maior aptidão, quer para as artes, quér para as lettras.

Faltariamos a um dever de justiça, se ao concluirmos essa sem duvida infiel narração, não tributassemos um testemunho de publica gratidão, consignando neste artigo o nome do mui digno director do estabelecimento o Sr. João Pedro de Araujo e Aguiar, e dos artistas pernambucanos, os senhores Pavão, Braz José da Silva e Athanazio Martins de Almeida, latoeiro e galvanisador.

Com a aurora do dia 7, appareceu tambem em o nosso horisonte politico uma nova gazeta, chama-se — *Palatim* — e pela sua linguagem não ha duvida que he da opposição.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recife, 8 de setembro de 1851

Foi hontem solemnisado o anniversario de nossa independencia politica com a parada do estylo, e cortejo a effigie de S. M. o Imperador. Embandeiraram-se e salvaram as fortalezas, assim como os vasos de guerra surtos no porto. A noite houve espectaculo no theatro de Santa Izabel, que reunio o maior numero de espectadores possivel, e onde depois de executado pelas cantoras o hymno nacional, deu o Sr. chefe de policia vivas á independencia, á constituição, a S. M. o Imperador, e ao Exm. presidente da provincia, o que tudo, teve tambem lugar e na noite do dia 6, no theatro de Apollo. Houve illuminação no arsenal de guerra, e nos diversos quarteis, sendo mais notavel a do de policia, em cuja peça principal achava-se collocado o busto de S. M. I., lendo-se nas outras varias producções poeticas, allusivas ao dia. Serviram-se no mesmo quartel em a noite de 7, duas mesas, em que foram obsequiadas diversas pessoas, que concorrião a ver a illuminação.

Releva porém mencionarmos que, ao terminar a parada, dirigiram-se o Exm. presidente da provincia e mais pessoas, que assistiram ao cortejo, ao arsenal de guerra, onde se achava preparada uma pequena exposição de productos fabricados pelos educandos do mesmo arsenal, e sendo ahi chegados foram recebidos e na sala decentemente ornada, que continha os objectos expostos, na qual se demoraram por algum tempo observando-os.

As particularidades interessantes, que por esta occasião tiveram lugar, vem fielmente descriptas em o artigo de retrospecto semanal, e um communicado, que deixamos impresso em outra parte, e para os quaes remettemos o leitor.

Numerosissimo foi o concurso de povo, que a noite visitou a curiosa exposição, e as ruas da cidade, percorridas na vespera pelas bandas de musica militar, offereciam então um espectaculo mais interessante, pelo grande numero de familias, que, convidadas pela bella lua, por ellas passeavam, como festejando o fausto dia.

Obsequiaram-nos com o *Jornal do Commercio* de 26 a 29 do passado, vindos pelo brigue *Mafra*, que hontem entrou do Rio de Janeiro.

FOLHETIM.

TRISTÃO DE BEAUREGARD. (*)

(PELO MARQUEZ DE FOUDRAS.)

X.

No dia immediato ao da entrevista que referimos no capitulo precedente, a habitação dos dous orphãos offerecia aos olhos de seus rusticos visinhos um espectaculo tão differente daquelle com o qual estavam acostumados, que os mais velhos dentre elles não se recordavam de ter jámais visto outro semelhante. O pateo convertido, como se sabe, em pertença do jardim de maneira que tudo reunido fazia uma especie de parque, era sulcado em todo o sentido e a cada instante, ora por carruagens que levavam seus donos ao pé da escadaria do castello e voltavam depois lentamente para o lugar onde ficavam a nova cocheira e a nova estribaria; ora por cavalheiros que chegavam a galope, depois de terem vindo talvez a passo para poupar seus cavallos; ora tambem por criados carregados de malas, canastras e carteiras. Finalmente havia lá todo o movimento que annuncia em tal circumstancia uma grande e larga hospitalidade; a maioria de nossos leitores sabe pela pratica o que queremos dizer.

Ao longe, do lado das pertenças do castello, ouviam-se os latidos confusos, mas todavia harmoniosos para certas orelhas, de uma matilha impaciente e numerosa.

— He o Sr. conde que festeja hoje a inauguração de seu palacio, diziam uns aos outros os camponezes reunidos na pracinha da aldeia ao sahirem das vesperas, pois era em um domingo que estas cousas se passavam.

— He este pobre Beauregard que está de vez de arruinar-se, diziam a sua mulher e a seus criados os convidados do joven conde, entretanto que transpunham a cavallo ou de carruagem a grade deste castello, demasiadamente aformoseado ao ver da prudencia de uns e da inveja de outros.

A' hora do jantar, a reunião tinha sido completada pela chegada successiva de todas as personagens esperadas. Ella era numerosa e composta no sentido da abertura da caça que devia ter lugar no dia seguinte. Algumas pessoas com as quaes a familia Beauregard não tinha entretido jámais senão raras e ceremoniosas relações não tinham sido convidadas senão para esta primeira solemnidade, e partidas que fossem, não deviam ficar no castello, porem estes mesmos por uma semana, senão o barão d'Igornay e seu filho Cesar, o Sr. Aldonço de Fourcy e sua mulher, a familia do Cantel, os dous Ragonneau e o cavalheiro d'Artimon, em uma palavra aquelles que compunham a phalange cuidadosamente escolhida que a Sra. Friant chamava sua sociedade intima.

Esta escolha era um galanteio engenhoso de Tristão e uma attenção delicada de Alliette para com a familia do doutor, a qual devia naturalmente participar cada dia de todos os prazeres regulados pelo programma dos dous orphãos, e compativeis com seu luto ainda mui recente.

Beauregard e a irmãa receberam seus convidados com um ar nobre e gracioso que era muito mais o fructo de seus instinctos de raça que o resultado de sua educação simples e quasi selvatica. Tristão principalmente que sua qualidade de homem e sua posição de dono de casa punham mais á vontade, desenvolveu nesta occasião inteiramente nova para elle, qualidades e agrados que a propria Alliette não tinha nunca suspeitado. Todas as asperezas de seu caracter, tão salientes na intimidade quando era dominado por sua imaginação ardente e malancolica, tinham desapparecido para dar lugar a maneiras affectuosas e dignamente polidas e a uma lingoagem espirituosa e commedida. Talvez elle não se sentisse tão perfeitamente bem senão porque seu orgulho achava-se passeiramente satisfeito.

Quanto a Alliette, todos foram unanimes em declarar que offerecia o typo o mais completo da dona de casa. Nada lhe tinha sido ensinado a respeito dos cuidados que cumpria pela primeira vez; mas ella tinha advinhado tudo, e entregava-se a seus novos deveres com uma graça facil que tinha o encanto de um longo habito. Sua reserva era attractiva, sua sollicitude calma, seu desejo de agradar a todos tão naturalmente geral que todo o mundo podia gozar delles sem que ninguem se cresse em particular com o direito de pensar que os inspirava: casta e captivadora banalidade de que ninguem se achava offendido, porque sentia-se que tirava sua origem desse sentimento delicioso que he o maior encanto da mulher e talvez sua primeira virtude.

Não podemos entrar na descripção dos dias consagrados aos prazeres da caça e ás reuniões no grande salão do castello. Um facto sómente merece a pena de ser referido, e não nos demoraremos senão alguns instantes para aprofundar suas causas. Simão Ragonneau e Tristão que não tinham tido jámais a occasião de verem-se por tanto tempo, descobriram um para o outro no fim de poucos dias e quasi no mesmo instante um grande attractivo, uma viva sympathia.

O que já dissemos do primeiro, quando traçamos seu caracter no começo desta obra; o que o leitor sabe do segundo pelos acontecimentos que temos referido, prova sufficientemente que nenhuma relação existia entre os caracteres de ambos: foi isso talvez o que os ligou.

Para uma affeição passageira e frivola, escolhemos o ente que se parece mais ou menos com nosco; para um sentimento profundo e duradouro queremos alguma cousa de melhor do que nós mesmos, pois procuramos de boa fé completar-nos: este he o mysterio das grandes e santas amizades, e a rasão pela qual as almas mediocres que se creem perfeitas, são impotentes para senti-las e inhabeis para inspira-las.

O que Tristão amou em Simão, foi a sabedoria de seus gostos, a moderação de seus desejos, a calma reflectida de suas inclinações, o respeito gracioso e terno que tinha a todas as vontades do pai, as quaes sabia advinhar sem que lhe fossem expressadas. Certamente o joven Beauregard não descobrio todas estas virtudes no coração daquelle que ia tornar-se seu amigo, sem fazer uma reflexão dolorosa sobre si mesmo; mas nem por isso deixou de persistir com uma coragem louvavel em querer fartar-se nesta fonte ao mesmo tempo amarga e saudavel.

De outro lado o que Simão amou com uma inquieta piedade em Tristão, foi o todo de seus instinctos elevados até á loucura, sua paixão, ardente e sombria por adquerir uma celebridade pessoal que lhe permittisse ser francamente orgulhoso de seu nome. Sondando os abysmos desta alma enferma de repouso em quanto o não era de acção, Simão comprehendeu que teria muitas vezes que soffrer por amor della; mas ao lado deste presentimento elle achou a convicção consolatoria de que poderia ser-lhe util um dia; e consagrou-se a esta tarefa sem saber entretanto ainda de que modo a compriria. He talvez superfluo accrescentar que Alliette, a qual vio nascer dos dous lados estes sentimentos, ficou muito contente com isso, e diremos mais tarde porque rasão ella não sentio-se zelosa da amizade que Tristão experimentou por Simão.

Estando as cousas neste estado, no sabbado dia em que devia encerrar-se esta primeira reunião (pois diremos de passagem que se tinham projectado outras) por uma caçada de javali em bosques assás remotos do castello de Beauregard, pelas nove horas da manhãa em ponto, toda a companhia chegou ao lugar determinado, onde as matilhas de Tristão e de Fourcy já se achavam reunidas, ha alguns momentos. O barão d'Igornay curado de sua gotta marchava á frente da companhia com um ardor juvenil que era augmentado talvez pela satisfação assás modesta de ter sido escolhido por Fourcy para ser o cavalleiro de sua mulher, por quanto ella tinha querido, como Alliette e Corina assistir a esta ultima caçada; Cesar seguia a seu pai e parecia encantado de não ser cavalleiro de ninguem, por isso que poderia occupar-se dos cães á vontade; após elle iam Alliette e Simão, e após estes Corina acompanhada por Tristão. Fourcy ia de uns para outros para fazer-se notar de todos: tudo estava pois o melhor possivel. Diremos de passagem que não foi sem grandes hesitações do doutor e sem uma forte resistencia de sua filha, que elle consentio em que ella fizesse parte da partida. A Sra. Briant fôra mal succedida em todas as suas tentativas para determinar a ambos e foi preciso nada menos que a intervenção de Alliette para vencer uma repugnancia cujo motivo a pobre menina comprehendia e aprovava com dor. Corina e ella tinham-se reciprocamente confiado tudo durante a agitação que reinava, ha alguns dias no castello.

O tempo mostrava essa perfeita belleza que he particular aos primeiros dias do outono. O ar estava vivo e puro, a atmosphera quente sem ser enervadora, e o céo, ainda um pouco coberto em certas partes do horisonte, annunciava por largos clarões que ficaria logo sem nuvens. Immensos flocos de neve semelhantes a pedaços de garça, escorregavam rapidamente sobre o flanco das collinas, ou permaneciam suspensos no cimo das grandes arvores, á espera que um raio de sol viesse despedaça-los, ou que um sopro mais viva da briza os carregasse. Os arbustos estavam cobertos de bagas deslumbrantes em torno das quaes voltejavam bandos de passaros alegres e myriadas de insectos brilhantes; finalmente sobre a extremidade dos bosques resplandeciam ainda as pyramides enrubecidas pela dedaleira, ao passo que nos prados que alcatifavam o fundo dos valles, scintillavam já modestamente os primeiros calices abertos do colchico, essa flor tenra e pallida, na qual lemos com tristeza o adeos dos bellos dias.

Entretanto que Tristão fazia observar este quadro a Corina a qual o escutava com uma admiração pensativa, avistou-se na extremidade de uma aleia um ponto branco, e por traz delle um objecto de côr escura. Era o guarda enviado á descoberta; o qual voltava precedido do galgo que lhe tinham confiado. Todos os olhos se dirigiram para elle, todos os ouvidos esperaram com impaciencia suas primeiras palavras.

— Então pai Charly, que nos diz de bom? gritou Fourcy logo que o guarda chegou em distancia de ouvi-lo.

— Ah! Sr., fui hoje feliz; pois dei com um javali tal que ha muito tempo não apparece aqui; elle está acoutado na extremidade da grande lagoa de Vesvre.

— Estas senhoras não terão medo? perguntou Fourcy com uma vaidade vulgar, voltando-se para Alliette, Corina e a mulher, neste momento reunidas em um só grupo.

— Medo — Sr.! respondeu vivamente Alliette; então toma-nos por meninas?

— As mulheres de agora valem quasi os homens de outra era, disse galantemente d'Igornay, e certamente não he isso fazer-lhes um pequeno elogio, bem me entende, não he?

— O Sr. tem rasão, barão, disse Tristão com vivacidade, olhando alternativamente e com igual affeição para a irmã e para Corina.

— Deixemo-nos de louvores insipidos, senhores, interrompeo Fourcy, o qual teve medo que a mulher tomasse para si uma parte da approvação delicada de Tristão. O céo clarea, o dia será quente, cumpre que nos apressuremos em ir batter os mattos, senão queremos encerrar nossa caçada por um revez.

Como este parecer era a expressão de todas as vontades, ninguem cuidou em contradize-lo, e a partida poz-se immediatamente em marcha para a parte do bosque onde o javali se tinha acoutado, e onde se esperava que ainda estivesse. Esta esperança não foi illudida: apenas a matilha foi solta sobre o rasto do animal, deu logo a entender pela unanimidade e pelo ardor de seus gritos que o velho Charly não se tinha decidido levianamente a dizer que estava certo do que asseverava.

Com effeito um animal enorme, grande, preto e pelludo como um urso, sahio da floresta e atravessou uma larga carreira á vista de toda a partida que estava ainda reunida. Ao principio com uma temeridade e uma impudencia que seu vigor justificava, o javali deixou que o perseguissem em um espaço estreito, dando assim aos caçadores a occasião de o tornarem a ver muitas vezes e de o saudarem com gritos e toques; ao depois após uma hora pouco mais ou menos desta manobra, tomou seu partido e sahio do bosque francamente.

Então foi um espectaculo magnifico e excitante vêr os caçadores que até então tinham andado com um passo assás pacifico, lançarem-se no encalço do animal já fatigado; mas todavia sempre intrepido. Os latidos incessantes da matilha, os gritos dos cavalleiros, os toques das trombetas repetidos pelos echos, o retumbamento do galope dos cavallos sobre os seixos da planicie ou sobre as pedras das montanhas, formavam o mais delicioso concerto. Umas vezes a caça atravessava mattos espessos, e então era menos viva e menos bulhosa; outras vezes passava como o relampago por baixo das abobadas de folhas e ter-se-hia dito que a matilha trahida então subitamente dobrada, tão retumbantes tornavam-se suas vozes. Todo o mundo seguia ainda, mas cada um indo de sua parte segundo suas inspirações, a partida estava dividida em pequenos grupos que não se encontravam mais, bem que se dirigissem para o mesmo termo.

Tristão não tinha deixado a Corina. Mantendo sempre seu cavallo na altura de Fanchon, o joven conde não podia apartar os olhos da encantadora menina que se tinha abandonado a sua direcção. Elle a dirigia com uma

(*) Vide o Diario n. 200.

com seis dias de viagem, e pelo qual recebemos tambem algumas gazetas do Rio Grande do Sul, mas com datas atrazadas.

Como verão os leitores de um pequeno artigo, que em outra parte transcrevemos do referido *Jornal*, alcançam as datas do Rio do Prata á 2 do passado, nada havendo de interessante a respeito da guerra eminente.

Os jornaes do Rio Grande, que accusamos, nada mais contém do que detalhes relativos as operações do nosso exercito, e algumas noticias,já em resumo foram publicadas em on 199 deste *Diario*.

— Entrou em discussão na camara temporaria, no dia 26 do passado, o projecto que trata do julgamento dos crimes militares. Varios Srs. deputados pediram logo a palavra, inscrevendo-se a favor, os Srs. Miranda, Pereira da Silva, Sayão Lobato Junior, Góes e Warderley, e contra os Srs. Antão, Calvet, Oliveira, Zacarias, Souza Franco, Angelo Ramos, Souto, França, Mello Franco, Barboza de Almeida e Moraes Sarmento. A discussão ainda continuava no dia 28, no qual esteve bem animada.

No mesmo dia proseguio a camara a discussão do adiamento proposto no antecedente, ao projecto do senado, que cria institutos da ordem dos advogados, a qual ficou adiada.

No dia 26 foi regeitado, na adopção, o projecto que concedia um emprestimo de 40:000$ ao emprezario da colonia do Vallão dos Veados, approvada a pensão concedida ao soldado Joaquim Antonio Neves de Carvalho, e adoptado em ultima discussão o projecto que autorisa o governo a reformar a instrucção primaria e secundaria do municipio da corte.

No dia 25 foram approvados pela mesma camara as aposentadorias dos Srs. Almeida e Albuquerque, Fernandes Torres e Dantas

— A camara vitalicia continuou, na sessão de 28 do passado, a discutir a resolução que autorisa o governo a reformar no posto de marechal de campo a G. H. Brown; approvando depois, em segunda discussão, com as emendas da camara dos deputados, os orçamentos da justiça e fazenda

Na sessão de 27 approvou em terceira discussão a resolução relativa a pensão concedida as filhas do fallecido Antonio Augusto da Silva.

Na sessão de 26 approvou em segunda o projecto, que autorisa o governo a conceder privilegio á companhia, que estabelecer communicações entre diversos portos do imperio, sendo em seguida remettidos as commissões competentes, a proposição da camara dos deputados, approvando o privilegio concedido a Thomaz José de Castro, e o projecto da mesma camara que concede ás corporações de mão morta a faculdade de possuirem bens de raiz

—Foram sanccionadas as resoluções da assembléa geral, approvando as pensões concedidas a D. Leopoldina Eugenia de Freitas, a D. Guilhermina Amalia Villares Botelho, a D. Thereza Esmerades, a D. Maria Constança Antunes Bacellar, e a Cypriano Correia Lima, assim como o projecto que fixa as forças de terra para o anno de 1852 a 1853.

—O governo concedeu effectivamente á viuva do illustre senador Paula Souza uma pensão annual de 1.800,000 rs., em remuneração dos valiosos serviços prestados pelo fallecido.

Pelo governo acaba de ser nomeada uma commissão de tres membros para rever a legislação reguladora do supremo conselho militar e de justiça, e propôr as modificações necessarias para harmonisa-la com a constituição do imperio. A commissão he composta dos Srs. Soares de Andréa, Santos Barreto, e desembargador Vaz Vieira.

Foi nomeado terceiro cirurgião do hospital militar da côrte o Dr. Francisco Manoel da Conceição.

Communicado.

EXPOSIÇA'O NO ARSENAL DE GUERRA NO DIA 7 DE SETEMBRO DE 1851.

Ao visitar, em dias do mez passado, o arsenal de guerra d'esta provincia o Exm. Sr. Victor d'Oliveira deixou apperceber que desejava fossem expostos a consideração do publico alguns dos objectos ali manufacturados, afim de que podesse elle fazer ajustada idéia do progresso de semilhante repartição. Em consequencia, o Sr. director do mesmo arsenal dispoz as couzas de modo que tal exposição se verificasse no dia 7 do corrente, anniversario feliz da nossa emancipação politica.

Testemunha da maneira como se passou o acto, vamos referi-lo tam fielmente quanto nos for possivel.

A porta da entrada do estabelecimento via-se uma guarda de educandos, com a respectiva muzica a esquerda e no caes uma peça d'artilharia de calibre 1 guarnecida por alguns d'esses filhos da nação. Na area do edificio estava o restante da companhia de apprendizes menores dispostos em linha.

A sala da directoria offerecia aos olhos do expectador um bello quadro: em frente o busto de S. M. I. sob um rico docel, aos lados quatro columnas simetricamente collocadas, em cujos capiteis fluctuavam bandeiras nacionaes, e sobre as quaes descançavam os objectos que vinham attestar quanto se tem sabido approveitar os opperarios do arsenal. Era para assim dissermos, um documento vivo do interesse que o chefe supremo da nação se não olvida de tomar pelo progresso das ar-tes mecanicas.

A uma e meia hora da tarde, um tiro de canhão annunciou que se approximava do edificio o Exm. Sr. Presidente,que pouco depois ahi se appresentou, accompanhado dos Srs. Commandante das armas superior da guarda nacional do municipio do Recife, chefe de policia, inspector do arsenal de marinha, bem como de varios desembargadores, officiaes militares e muitos dos cidadãos que tinham assistido ao cortejo.

Depois de haver sido comprimentado pela banda de musica e pelos empregados do arsenal que o aguardavam, S. Exc. derijio-se para a sala da directoria onde, respeitoso saudou o busto de S. M. I. Os que acompanhavam S. Exc. appressaram-se em immitta-lo. Então um dos aprendizes menores recitou a seguinte allocução.

Illm. e Exm. Sr.

No trigesimo anniversario do fausto dia do Ypiranga, em que fomos nação livre e independente; no trigesimo anniversario do glorioso dia do Ypiranga, dia em que se firmaram nossos direitos, que tocante espectaculo se nos offerece!!

A indefectivel Providencia deparou um genio imprehendedor e bemfazejo, digno do Jaspe e muito mais da nossa gratidão, o qual em 1817, instituindo este pio estabelecimento em que tantos auxilios se prestam aos desvalidos orphãos, levantou á sua gloria um perduravel monumento; de que, porém, serveria esta creação, se lhe não tivesse dado todo incremento a piedade de nossos soberanos, principalmente do que felizmente nos rege, como carinhoso pai e verdadeiro protector? A vossa vinda, Illm e Exm Sr., a vossa vinda neste glorioso dia á este estabelecimento, como sabio e recto administrador desta provincia, com o fim de demonstrar aos olhos deste povo heroico o progresso da nossa educação he uma prova irrecusavel da protecção que em nome do melhor dos soberanos tendes em vista prestar-nos. A nossa gratidão por tão singular e apreciavel visita será eterna.

Esta corporação, pobre por condição, mas rica de esperanças, em dia de tanto prazer offerta ás vistas de V. Exc. os fructos dos seus trabalhos; digne-se V. Exc. por tão grande dia, acolhe-los como premissas de nossa gratidão e respeito.

Concluo, Exm. Sr., pedindo a V. Exc. perdão por haver ousado levantar a voz, quando só me cumpria com o silencio expressar o meu regosijo, e o dos meus companheiros, e já que V. Exc. tem tanta bondade para perdoar-me, como espero, extenda essa mesma bondade á ponto de consentir-me exteriorar os sentimentos que eu e todos nós temos no coração..

Viva a nação brasileira
Viva S. M. o imperador e toda imperial familia.
Viva a constituição do imperio.
Viva o Exm. presidente da provincia.

Terminada a recitação, o menino que a fizera depois nas mãos do Exc.Sr.Vitor de Oliveira um ramo de cravos brancos. Ao receber tão innocente offerta, S. Exc. abraçou o educando que lh'a fez e pedio-lhe que transmittisse este abraço a todos os seus companheiros &.

Isto feito, passou S. Ex. a examinar um a um os diversos objectos expostos a contemplação publica. O resultado do exame foi todo favoravel aos que haviam suzeitado a critica e analisa o fructo de seu trabalho, pois que de quantas pessoas se achavão presentes, uma so não houve que não confessasse [illegible] taes objectos outros tantos documentos da habilidade e gosto de quem os preparara

Findo o exame recebeu S. Ex. das mãos do Sr. director do Arsenal uma bolça contendo o producto de uma subscripção que se abrira em favor dos educandos que, na exposição, melhores provas exhibissem de seu adiantamento; producto que S. Ec mandou destribuir por cinco dos mesmos educandos cujos trabalhos foram considerados como os mais perfeitos de quantos se appresentaram.

Ao retirar-se S. Ec. agradeceo a recepção que se lhe fizera, dirigio palavras de animação aos educandos que havião colhido o premio de destinção e exhortou-os de mais a exforçarem se para um dia os imitarem

Apoz o dia da installação do Arsenal de guerra he este justamente o que mais glorioso lhe deve ser. O Sr. tenente coronel J. P. de Araujo e Aguiar teve o praser de ver devidamente apreciados pela primeira auctoridade da provincia e por todos os que se achavão presentes, o zelo e a dedicação com que se ha interessado pela prosperidade do estabelecimento confiado a sua direcção.

Publicação a pedido.

A INDEPENDENCIA DO IMPERIO DO BRASIL.

SONETO.

Surge o DIA p'ra nós abrilhantado!!!
Memoravel p'ra sempre no Brasil,
No qual todos com respeito incensos mil,
Queimarão com prazer bem sublimado.

O astuto despotismo todo irado,
Cedeu seu frenesi, furor, ardil,
Neste DIA composo em céo d'anil,
Que por nós sera sempre decantado.

O céo em manto d'oiro nos envia,
O distincto signal ao Brasileiro,
Que o terno coração o presagia.

Logo o brado do MONARCHA JUSTICEIRO,
Disperta em nossas almas alegria,
NO SETE DE SETEMBRO PRASENTEIRO.

Joaquim José Raymundo de Mendonça.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 6. . . . 11:140,822

Descarregam hoje 9 de setembro.

Barca ingleza -- *Mary Queen of Scot* -- mercadorias.

Barca americana -- *Phenix* -- farinha de trigo.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do 1 a 5. . . .	3:946 632
Idem do dia 6	322,347
	4:268 979

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	362,865
Idem do dia 6	4,050
	366,915

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 6. 914,302

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 6 210,055

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE SETEMBRO DE 1851, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - As transacções da semana foram effectuadas a 28 1/2 d. por 1$ rs., a cujo preço está firme.

Algodão - - - As 391 saccas entradas durante a semana obtiveram 5$200 rs. por arroba do de primeira sorte, e 4,800 rs. do de segunda.

Assucar - - - Ainda não ha do novo, e a safra velha está finda.

Alfazema- - - Vendeu-se de 1$600 a 2$400 rs. por arroba.

Alpista- - - - Idem de 16$ a 20$ rs. por barrica.

Amendoas - - Idem a 8$600 rs. por arroda das doces com casca mole.

Azeite-doce- - Idem a 2$ rs. por galão do do Mediterraneo.

Bacalhão - - - O existente orça de 2,500 a 3000 quintaes em caixas e barricas, tendo-se retalhado de 9$ a 9$400 rs. por quintal.

Café - - - - - Vendeu-se de 3$170 a 3$300 rs por arroba.

Carne secca - - Não houve entrada, e as vendas foram mais animadas, obtendo de 2$600 a 3$ rs. por arroba; a existente orça por 20 mil arrobas.

Cerveja- - - - Obteve de 3$200 a 3$800 rs. por garrafas

Far. de trigo- - Fez-se venda de alguma da marca Fontaine a 16$500 rs por barricas; a existente andará por 8,000 barricas.

Vinhos - - - - O de Lisboa marca PRR obteve de 135$ a 140$ rs. por pipa.

Ficaram no porto 49 embarcações, sendo 3 americanas, 33 brasileiras, 1 dinamarqueza, 5 francezas, 6 inglezas, e 1 portugueza.

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 28 DE AGOSTO.

Londres. .	29 1/4 29 3/8 d. esterls. por. 1$ rs.
Paris. . .	330 rs. por franco.
Lisbôa . .	88 a 90 por cento de premio.
Hamburgo .	612 rs. a 90 d/v por marco banco.

METAES E FUNDOS PUBLICOS.

Metaes. Onças hespanholas .	28$750
» » da patria . .	29$000
» Peças de 6$400, velhas.	16$000
» Moedas de 4$000 . .	9$000
» Pesos hespanhóes .	1$920
» » da patria. . .	1$875
» Patacões . . .	1$920
Apolices de 6 por cento. .	92
» provinciaes . . .	88 3/4

(*Jornal do Commercio*)

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 6.

Rio de Janeiro -- 15 dias, brigue brasileiro *Destino*, de 190 tonelladas, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, equipagem 14, carga café, tabaco e lastro; a Leopoldo José da Costa Araujo. Conduz 1 ex-soldado e 2 escravos.

Maceió -- 20 horas, galera ingleza *Sword fish*, capitão Richard Green, carga algodão e assucar. Veio receber cartas e segue para Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre -- brigue francez *Beaujeu*, capitão Surmont carga assucar e couros.

Cabo Verde -- patacho dinamarquez *Sane*, capitão H. Brandt, em lastro.

Navios entrados no dia 7.

Rio Grande do Sul -- 21 dias, brigue brasileiro *Santa Barbara Vencedora*, de 232 tonelladas, capitão João Victorino de Avillar, equipagem 13, carga carne; a Amorim & Irmãos.

S. Francisco da California -- 130 dias, hiate americano *Energy*, de 145 tonelladas, capitão William Heron, equipagem 7, em lastro. Veio refrescar e segue para Philadelphia.

Rio de Janeiro -- 6 dias, brigue brasileiro *Moffra*, de 270 tonelladas, capitão José Joaquim Dias dos Prazeres, equipagem 13, carga carne; a Amorim & Irmãos. Passageiros, Francisco Ferreira Fialho, José Joaquim de Freitas.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty -- hiate brasileiro *Ligeiro*, mestre José Manoel Cardozo, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Manoel de Mello Costa, Domingos Antonio Joaquim de Figueiredo Seabra, Manoel Joaquim de Figueiredo Seabra, Bejamim do Carmo Lopes, Jose Domingues Fortuna e Silva Manoel Barboza de Souza, Jose Bellarmino de Vasconcellos, José Maria da Silva e 1 escravo, Geraldo Correia Lima, Antonio Gurgel do Amaral, Antonio de Azevedo Pereira e seu filho, Manoel Correia de Oliveira Lima, Jose Nogueira de Amorim Garcia, Furtuoso Antonio da Silva, Ignacio Correia de Loiola, padre José de Sá Barreto e 10 criados dos passageiros

Maranhão -- brigue escuna brasileiro *Douro*, capitão José de Jesus Cruz, carga assucar e mais generos.

Rio Grande do Sul -- brigue brasileiro *Social*, capitão Francisco José de Oliveira, carga assucar e sal. Passageiro, Grigorio Antunes de Oliveira, a familia e 1 escravo do capitão.

Navio entrado no dia 8.

Rio Grande do Sul -- 22 dias, brigue brasileiro *Nero*, de 193 tonelladas, capitão Fructuoso José Pereira Dutra, equipagem 14, carga carne; a Leopoldo José da Costa Araujo.

Noticias maritimas.

-- Ficaram para sahir do Rio de Janeiro para Pernambuco a 31 de agosto o brigue brasileiro *Vencedor*, e a 7 do corrente o patacho brasileiro *S. José Americano*.

-- Tinham chegado ao Rio de Janeiro procedente de Pernambuco no dia 25 o brigue norueguense *Artelope*, e a 27 o brigue escuna *Correio do Brasil*, e a 28 o brigue americano *Wiliam*.

EDITAL.

-- Perante a camara municipal desta Cidade, continuam hoje a estar a praça os objectos annunciados no seu edital, de 26 de agosto ultimo, inclusive as lojas da praça da Independencia ns. 18 e 20. Paço da camara municipal do Recife, em sessão ordinaria, de 6 de setembro de 1851. *Francisco Antonio de Oliveira* -- Presidente *Manoel Ferreira Acciole*. Secretario interino.

Declarações.

-- Perante o conselho da administração naval tem de arrematar-se por venda dessasete arrobas de bolacha arruinada propria para alimento de animaes assim como sessenta e tres jaquetas de panno azul, quatro camisas de baeta proprias para uso de escravos, pelo que convidando se a quem possa interessar dita arrematação, a comparecer as 12 horas do dia 9 do corrente na porta do almoxarifado onde estarão patentes ditos objectos.

Salla das sessões do conselho da administração naval,3 de setembro de 1851 --*Christovão Santiago de Oliveira*, secretario do conselho.

-- Perante o conselho da administração naval tem de contractar-se por arrematação o fornecimento de calças e camisas de algodão trançado azul para as praças de marinhagem das guarnições dos navios armados, sendo as calças de alçapão largo, e as camisas de gola larga debrunnadas com duas fitas de nastos branco estreito pararellas entre si, e os punhos com igual guarnição; pelo que convida-se a quem possa interessar dito fornecimento a comparecer as 12 horas do dia 12 do corrente na salla das sessões do conselho com suas propostas com declaração do ultimo preço e da amostra do panno

Salla das sessões do conselho da administração naval,3 de setembro de 1851 --*Christovão Santiago de Oliveira*, secretario do conselho.

-- Pela subdelegacia de S. José do Recife, se faz publico, que fô a apprehendida a um moleque, uma colher de prata para sopa, que andava vendendo por quatro patacas, e bem assim, tambem se annuncia a achada de um quartão pequeno, russo, que andava vagando nas ruas desta freguezia; seus legitimos donos, se devem apresentar para lhes serem entregues esses objectos Subdelegacia de S. José do Recife, 4 de setembro de 1851. O subdelegado,

Francisco Baptista de Almeida.

-- De ordem do Illm Sr. director geral da instrucção publica, faço saber, que esta posta a concurso a cadeira de primeiras letras da povoação de Corrente com o prazo de 30 dias marcado da data deste.

Directoriageral. 1º de setembro de 1851.— O amanuense archivista, *Candido Eustaquio Cesar de Mello.*

Administração do patrimonio dos orphãos.

Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem por menos fizer os raparos de que precisa a latrina do collegio dos orphãos em Olinda, orçados em 599,360 rs., as pessoas que quizerem licitar poderão comparecer na casa da sessão da mesma administração nos dias 30 do presente mez, 4 e 11 do futuro as 4 e meia horas da tarde com seus fiadores, podendo entenderem se com o respectivo cobrador das rendas do mesmo patrimonio João Francisco Teixeira, acerca do orçamento da dita obra.

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 29 de agosto de 1851.

Antonio José de Oliveira, secretario.

Theatro de Santa Izabel.

7ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Quarta-feira 10 de setembro de 1851.

Depois de uma escolhida ouvertura, pela orchestra a companhia nacional representará o muito applaudido drama em 3 actos:

O Almançor Aben-Afan ultimo rei do Algarve.

No fim do drama a senhora Carmela Lucci cantará a excellente Gavatina da opera -- *Torquato Tasso* -- em seguida a senhora Lenta e o Sr. Vasco, cantarão um -- *Dueto* -- depois do qual os Srs. Finarte e Trabattoni executarão um lindo

PASSO A DOUS.

Terminará o espectaculo com a graciosa Farça,

O recrutamento n'Aldeia.

O Sr. Luis Antonio Monteiro representará o papel de -- *sargento Ferrabraz* -- e dançará com as senhoras Manoella Lucci e Maria Amalia o --

Lundú de Amarroá.

Commessará as 8 horas.

Theatro de Apollo.

7.ª RECITA DA ASSIGNATUTA.

Hoje 9 de setembro.

Subirá pela segunda vez a scena o muito applaudido e apparatoso drama

O ULTIMO DIA DE VENEZA.

Findo o qual o Sr. Costa e a Sra. D. Carolina cantarão o bellissimo duetto

O Carolo.

O director emprezario attendendo á commodidade dos Srs, assignantes de cadeiras tem a satisfação de aviza-los que a entrada para as mesmas cadeiras n'essa noite he pelo lugar por onde entra a musica, isto porém só em quanto não apromta uma outra entrada mais ampla e commoda, o que espera em breve realisar.

Como tambem não se poupará a trabalho algum para que o espectaculo corra com mais brevidade nos entre actos.

Principiará ás 8 horas em ponto.

Avisos maritimos.

-- O brigue *Maria Feliz* capitão Lourenço Fernandes do Carmo sai para o porto até 24 do corrente por ter parte da carga prompta para o resto e passageiros dirijão se ao consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Para o Rio de Janeiro sahe no dia 11 do corrente sem falta, o brigue nacional *Golphinho* para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario Manoel Alves Guerra Junior na rua da Cruz n. 40, ou com o capitão José Gregorio Pereira

-- Vende-se a barcaça *Solinda*, vapor de uma por preço commodo: a tratar no trapiche do Barboza defronte do Corpo Santo n. 11.

Para o Havre.

Pretende seguir com muita brevidade a bem conhecida barca franceza *Havre*, recebe carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: os pretendentes podem dirijir-se ao escriptorio de J. R. Lasserre & Companhia, rua do Trapiche n. 11.

— Vende-se uma barcaça nova de primeira viagem, bem construida, de lote de 24 caixas, prompta para seguir viagem, para qualquer parte: a tratar na rua do Vigario n. 5, primeiro andar, ou no caes da Alfandega com Joaquim Pinheiro Jacome.

-- Vende-se o patacho brasileiro *Boa Sorte* de lote de 140 tonelladas, forrado de cobre, e prompto de todo para navegar, e tambem se vendem os escravos marinheiros pertencentes ao mesmo navio: quem o pretender póde examina-lo no ancoradouro, defronte do trapiche do algodão, e trata-se com Amorim & Irmãos na rua da Cadeia do Recife n. 39.

-- Vende-se uma barcaça, que pega em 20 caixas, com todo o apparelho e incerados, prompta a seguir viagem para qualquer parte: trata se com Victorino da Costa Moura, na rua do Livramento, loja dos seis portas

-- Para o Aracaty sahe até 12 do corrente o hiate *Santa Cruz* por ter meia carga a bordo, para o resto da carga e passageiros trata-se na rua da Cruz n. 24 com Manoel José de Sa Araujo.

-- Para a Bahia, sai com toda a brevidade por ter quasi completo o seu carregamento, o muito conhecido hiate novo *Olinda*, para o restante da carga, a tratar com J. J. Tasso Junior.

Avisos diversos.

-- No dia 9 do corrente mez de setembro, se devem arrematar em hasta publica, do Dr. juiz, do civil da primeira vara, as dividas constantes do escripto existente, em mão do porteiro, por execuções de Antonio da Costa Rego Monteiro, e outros credores, contra a casa fallida de Lenoir Puget & Companhia, para pagamento do que esta ficou devendo á fazenda nacional.

Instrução primaria.

Um cidadão bastante, habil e que muito exercicio tem no ensino de menino; se offerece para os ensinar em casa de seus pais, e elle promette faser as possiveis deligencias para os seus aproveitamentos por methodo mui facil, e com a sua costumada moderação. Tambem ensina com perfeição gramatica da lingua nacional, doutrina christãa, arithemetica e geometria pratica, e no grao dos candidatos fizerem opposição a cadeira dessas disciplinas, tudo mediante uma moderada quantia. Quem do seu prestimo se quiser utilisar entenda-se com o Sr. Figueiroa na praça da Independencia n. 6 e 8, ou em casa de sua residencia na rua da Santa Rita n. 64.

— Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, foi vendido o numero 3464 da terceira loteria a beneficio da fabrica de tecidos do Rio de Janeiro, em que sahio os 20:000,000 de rs.

-- Aluga-se um moleque, ou menino forro, de dez a doze annos, que sirva tão somente, para compras de rua, para casa de pouca familia: quem o tiver para alugar, ou estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua Direita, n. 88 terceiro andar.

Deposito de pilulas vegitaes do Dr. Brandreth.

Tendo sido o abaixo assignado, encarregado pelo Sr. Dr Brandreth, de New York para estabelecer agencias no Brasil, para a venda das suas pilulas, e desta maneira, evitar a extracção das falcificadas que tem apparecido, elle avisa ao publico que tem nomeado ao Sr. Sume, (botica franceza rua da Cruz) como agente para esta provincia, segundo o certificado do Sr. Dr. Brandreth que lhe entreguei.

C. D. Fredricks.

-- Quem quizer comprar seis bois mansos, farados, e bem gordos, com um carro forrado, com todos os seus apreslos, dirija-se a estrada Nova, lugar denominado Bebedouro casa de Joaquim Francisco do Andrade, ou ao pateo do Carmo, quina da rua de Ortas, sobrado n. 2, segundo andar.

-- Guilherme Sette, torna a perguntar ao Sr Antonio Rodrigues Baracho, se quando foi a sua loja buscar as fazendas que lhe deve, levou o juiz de paz a que só quer ser chamado: se o Sr. Baracho ja pagou, ou não comprou, porque o não mostrou? O annunciante não se faz credor do Sr. Baracho, porque o he na realidade, e de 24.680 desde 25 de junho de 1844!!! Se a divida, ou a pessoa, valesse apena de ir a juiso ja eu o teria feito, porque não vejo no tal Sr. da *estrada Nova*, nada que meta medo; mas contento-me com o serviço que S. mc. tem feito as lojas, dando a conhecer a forma de pagamento de que usa, quando póde comprar fiado.

Precisa-se de um caxeiro, para tomar conta de uma venda por balanço, e que seja de boa conducta: na rua do Queimado, botica n. 15 se dirá quem precisa.

-- Pergunta-se ao Sr. impresario do theatro de S. Isabel, para que teve o encommodo de annunciar a venda dos bilhetes da recita do dia 7 do corrente, dizendo que só vendia no mencionado dia, e um a cada pessoa, quando no dia 5 não havia mais nenhum de cadeira (isto dito pelo proprio vendedor); e mesmo os da platéa geral pela manhãa do dia annunciado não havia mais para vender-se, ex que a noite appareceram pessoas desfarçadas vendendo-os pelo diminuto preço de 4, e 5 mil rs. Sr. impresario prese mais a sua reputação, não illuda o povo Pernambucano, não venda gato por lebre; quando fizer seus annuncios faça excepção; diga o resto das cadeiras que sobrarem dos assignantes são para meus amigos, e afeiçoados, seja mais circunspecto nos seus annuncios se quizer merecer credito.

Um pretendente.

-- Quem perdeu um habito de Christo, na marcha do dia 7: dirija-se ao tenente coronel commandante do corpo de policia.

-- Uma pessoa habilitada para cobrar dividas fora desta praça, sahe até o dia 15 do corrente, para Gravatá, Bizerros, Caruarú e seus arrebaldes: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Augusta, sobrado amarello n. 2, primeiro andar; na mesma casa vende-se um escravo bom cozinheiro e por preço commodo.

-- O escrivão da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Congregação, convida a todos os irmãos para mesa geral, quinta feira, 11 do corrente, pelas 6 horas da tarde, continuação da que houve no dia 7, o objecto he de interesse geral, e por isso não devem faltar.

-- O Sr. Joaquim Wollechar: dirija-se a rua do Sol n. 9, para concluir o negocio que não ignora, do contrario será chamado a juizo.

-- O Sr. Joaquim Ignacio Clemente de Almeida Sarinho: dirija-se a rua do Sol n. 9, para concluir o negocio que muito bem sabe.

-- O Sr. Militão Borges Uchôa, tem uma carta vinda do matto: na rua do Sol n. 9.

-- Precisa-se de 100.000 rs., até 1 1/2 por cento ao mez, dando-se uma escrava que vale 600,000 rs.: quem quizer dar, annuncie, sua morada.

-- Na rua da Roda n. 29, alugam-se cavallos com arreios novos, para marchas e passeios, com dinheiro a vista.

-- Offerece-se um homem casado, para ensinar fóra da cidade, primeiras letras e alguns preparatorios, do que tem bastante pratica: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se as Cinco Pontas, padaria n. 40.

-- Aluga-se um sobrado com bastantes commodos, grande quintal e estribaria, junto a ponte dos Affogados: a tratar na rua das Trincheiras n. 50, segundo andar.

-- Por ignorar-se a morada do procurador da camara municipal da cidade de Olinda: roga-se por obsequio de dirigir-se ao pateo do Terço n. 139, para receber uns fóros e laudemios pertencentes a mesma camara.

---

prudencia varonil no meio de todos os obstaculos e não se refusava o prazer embriagador de pô-la em estado de o fazer admirar uma intrepidez que tirava talvez sua origem dos soffrimentos de seu coração. Ha muitos dias Corina não tinha-se mostrado tão risonha como durante esta carreira perigosa e rapida. Sua tez tinha recobrado sua frescura; seus olhos seu brilho, sua fronte não se inclinava mais, como arrastada pelo peso oppressor de seus pensamentos. Elles chegaram assim ambos e sempre sós a um prado humido e baixo na extremidade do qual o javali, extenuado, resistia á matilha a qual tratava mui rudemente. No mesmo momento um cavalleiro avançava a galope do lado opposto: este cavalleiro era Cesar de Igornay. O intrepido rapaz fez o cavallo saltar uma cerca e um fosso lamacento e achou-se no meio dos cães. Então apeando-se, puchou por seu facão e lançou-se corajosamente ao encontro do javali que se tinha lançado sobre elle logo que o avistára. Cesar cravou sua arma nos vasios do animal e deu um salto de lado para evitar o choque. Neste movimento o facão escapou-lhe da mão, e antes que o tivesse podido apanhar, o javali cahira sobre elle. O barão chegava neste momento, e vendo o perigo que o filho corria, deu um grito e lançou-se tambem sobre o animal; mas o cavallo em que ia montado cahio e quando elle levantar-se sentio que estava preso debaixo do animal.

— Meu filho, exclamou elle com uma voz dilacerante estendendo os braços que se tinham tornado inuteis.

Tristão não esperou este appello para voar em soccorro de Cesar. Orgulhoso, e intrepido tinha corrido tambem e atacando o javali por detraz forçou-o a voltar seu furor contra si. A luta foi terrivel, porém curta: o animal já esgotado pelo sangue que tinha perdido cahio morto aos pés de Tristão.

— Jesus! O Sr. não está ferido não? disse uma voz que fez Tristão estremecer! Elle voltou-se e vio a Corina, que o tinha seguido, bem que elle lhe tivesse rogado que não sahisse do lugar em que a tinha deixado.

O perigo estava passado, por quanto o javali estendido no chão, lançava pela bocca ondas de um sangue preto misturado com uma espuma espessa, ultima prova de seu furor expirante: Tristão póde pois agradecer por um olhar terno a Corina o não ter dado peso a sua recommendação.

— O Sr. não está ferido não? repetio segunda vez a amavel e corajosa donzella

— Não, Corina, respondeu Tristão em voz baixa e com um tom penetrante que exprimia uma viva e profunda emoção.

Tendo-se Cesar levantado, e tendo-se d'Igornay tambem desembaraçado do aperto dos flancos de Biche, ambos correram para seu libertador com a velocidade que lhes permittiam seus membros um pouco doloridos

— Suberbo animal! exclamou Cesar parando diante do javali que se revolvia nas ultimas convulsões da agonia.

O barão saltou ao pescoço de Biche.

— Obrigado! obrigado, visinho! disse elle: ah! se o Sr. tivesse hesitado um segundo, acabados estariam os de Igornay, pois o Sr bem me entende não he? Se Cesar tivesse sido morto, o Sr teria podido bem assistir a dous enterros no mesmo dia.

O velho fidalgo desviou-se para occultar uma lagrima que lhe descia lentamente pela face pallida ainda da terrivel emoção que elle acabava de experimentar.

— Folgo muito de ter podido prestar-lhe este serviço, barão, respondeo Tristão fitando um olhar terno sobre Corina, a qual contemplava o javali com um sorriso que revelava ao mesmo tempo seu terror passado, e sua satisfacção presente.

— He o mesmo, respondeo o barão, o Sr. póde lisongear-se de ter-me tirado um espinho rude do coração; de hoje por diante, visinho, seremos unidos para sempre.

— Porventura já não o eramos? disse Tristão sem cessar de olhar para Corina, como se tivesse sido a ella que dirigisse sua resposta.

— Que vigorosa estocada! exclamou d'Igornay, aproximando se por sua vez do javali. Ah! a especie humana não está ainda tão degenerada como eu a cria; mas a proposito, Cesar, em que estás pensando que ainda não tocaste o *hallali*

— Penso nisso mesmo, meu pai, e o tocarei quando Vmc. me tiver ajudado a desembaraçar a trombeta; creio que tenho alguma cousa, como o hombro direito deslocado.

O barão lançou um olhar a Tristão e a Corina como para dizer-lhes: « Quão feliz he meu filho! não achão?

— Um hombro deslocado, disse elle, he ficar quite com bem pouca cousa, tu podias ter soffrido mais. O visinho Briaut terá a bondade de te arranjar isto; entretanto vou tocar por ti.

Pronunciando estas palavras, d'Igornay tirou com precaução a trombeta do filho e entoou um *hallali* que o melhor discipulo de Baptista não teria desapprovado. A este signal correram logo Fourcy e a mulher, Alliette e Simão. D'Igornay com uma eloquencia um pouco diffusa, mas calorosa, referio-lhes o que se tinha passado.

Alliette estava radiante ouvindo gabar o sangue frio e a intrepidez do irmão; um olhar furtivo lançado sobre Corina tinha-lhe tambem informado que sua amiga estava contente.

— Creio, barão, disse Fourcy, que estes senhores não correram um perigo tão grande quanto o Sr. crê: o animal devia estar extenuado!

— Por mais extenuado que estivesse, balbuciou d'Igornay, vossê, meu charo Fourcy, não póde chegar com bastante velocidade para tomar parte na dansa.

— Oh! elle teria figurado nella dignamente: deo-se Tristão pressa de acrrescentar, pois vio que o rosto de Fourcy se carregava.

Durante esta pequena altercação Alliette e Corina tinhão-se approximado de Cesar, e apesar de sua resistencia tinhão-no obrigado a receber seus cuidados. O braço do moderno Hyppolito brandamente levantado por ellas tinha sido delicadamente posto sobre um lenço dobrado a tiracollo: quando esta operação foi terminada, o barão ajudou o filho a tornar a montar a cavallo, e todos tomaram outra vez o caminho do castello. Apesar deste accidente e da perspectiva de uma separação proxima, a volta foi alegre. A caçada tinha sido bella, o successo completo, o desfecho feliz, posto que dramatico; finalmente cada um estava satisfeito de si e dos outros, sem exceptuar Fourcy a quem Tristão tinha tido a arte de persuadir que o bom resultado do dia era devido á intelligencia com que elle tinha dirigido a caçada. Fourcy póde, pois, tomar um ar modesto, o que he o maior prazer dos vaidosos.

A partida tinha já percorrido quasi os dous terços da distancia e já devisava ao longe os tectos da aldeia de Beauregard, quando o barão que até este momento tinha ido á frente della afrouxou o passo do cavallo e fez signal a Tristão que desejava ficar atras para fallar-lhe em particular. Tristão apressurou-se em conformar-se com este desejo, e quando ambos se acharam bastante apartados de seus companheiros de sorte que nada tinhão a temer dos ouvidos indiscretos, d'Igornay exprimio-se assim:

— Creio, meu charo conde, ter-lhe dito, ha alguns dias, que estavamos quites e que na primeira occasião que se offerecesse, jogariamos ultima partida.

— Lembo-me disso com effeito, respondeo Tristão, cujo pensamento reportou-se logo á penivel explicação que tinha tido com o barão.

Pois bem! esta partida está jogada e o Sr. a ganhou nobremente; não lhe resta senão marcar lhe o preço.

— Mas, barão, foi um gracejo, respondeo Tristão com embaraço; de mais nada tenho que pedir-lhe a não ser a continuação de sua boa amizade.

— Quanto á primeira parte, não gracejo jamais. Quanto á minha amizade, pode ficar certo que ella não lhe faltará nunca, aconteça o que acontecer: mas se me diz que nada tem que pedir-me, responder-lhe-hei francamente, bem me entende não he? que o Sr. não he sincero comigo. Oh! não me olhe assim, continuou elle reparando que a physionomia de Tristão se fazia sombria; eu comprehendi claramente os nossos negocios durante os oito dias que passei em sua casa, e estou certo agora que a Sra. sua irmãa não se lhe dá muito de vir a ser baroneza d'Igornay.

— Parece-me entretanto, balbuciou Tristão, que a conducta de minha irmãa não lhe deo direito de fazer esta supposição.

— Se quer dizer com isso que a Sra. Alliette foi encantadora para comnosco como para com todos, sou certamente de seu parecer; porem se quer lisongear-me com alguma cousa de melhor, serei obrigado a duvidar de sua penetração ou de sua lealdade escolha.

— Eu estava muito absorto por meus deveres de dono de casa, e.....

— Embora, interrompeo d'Igornay, nada tenho que responder a esta explicação; não me resta pois mais que dizer-lhe que como vi melhor o que se passava, ter-me-hia agora por um homem sem honra se depois do serviço que o Sr. me prestou, persistisse em considerar certos empenhos, bem me entende, não he? como definitivos. O Sr. não quer que eu lhe restitua sua palavra, não he? Pois bem! retiro a minha, e offereço-lhe a mão de tão bom coração como quando lh'a dei. Eis aqui como sou e como eramos todos da outra banda.

D'Igornay, cuja mão esquerda estava occupada em governar o cavallo, descalçou a direita com o soccorro dos dentes e apresentou-a ao joven conde.

— Ah! quam bom he o Sr. pois tem assim dó de mim! exclâmou Beauregard com enternecimento, mas por ventura não me ficará odiando por ter sido tão pouco sincero com o Sr.? Eu deveria ter imitado essa confiança que meu pai he testemunhava; mas não o tendo feito, o Sr. me concederá ainda sua amizade, sua estima?

— Visto que lhe offereço a mão, joven, para que todas estas questões? Quer que lhe diga tudo, para acabar com este negocio de maneira que não haja mais necessidade de voltar a elle? Pedi-lhe a mão de sua irmãa para meu filho, quando ouvi dizer que o Sr. se estava arruinando e insisti para obte-la quando cri que estes boatos erão fundados. Entre fidalgos estas cousas fazem-se sem que aquelle que as offerece se deva ensoberbecer por isso, e sem que aquelle que as aceita possa achar-se offendido. Não sou mais que um pobre militar velho retirado do mundo, mas se em minha solidão não tenho aprendido muita cousa, ao menos não tenho esquecido nenhuma das lições que recebi em minha mocidade.

— A nobreza vai desapparecendo de dia em dia, Beauregard! continuou o barão com dignidade e melancolia, importa pois que pelo menos aquelles de seus membros que ainda vivem, se sustentem reciprocamente para resistir a tempestade que os bate ha sessenta annos. Agora a galope, meu amigo! aproximemo-nos da aldeia; não convem que entremos nella uns depois dos outros, como tropas que acabão de soffrer uma derrota. Nada de agradecimento nada de admiração. Salvando a vida de meu filho com perigo da sua, não me tem o Sr. provado que comprehendiamos nossos deveres da mesma maneira?

O primeiro sentimento que estas generosas palavras fizeram nascer no coração de Tristão foi o de uma profunda e viva gratidão, elle o teria sem duvida expressado no mesmo instante, se o barão em quem a acção seguia sempre de perto a palavra, não tivesse botado o cavallo a galope para alcançar a companhia.

— Eu lhe agradeceria, disse Tristão comsigo. Que homem de bem!

Este colloquio na retaguarda da pequena partida não tinha-se passado sem inquietação da parte de Alliette por isso quando o irmão se aproximou, ella interrogou sua physionomia com um olhar furtivo. Esta lhe pareceo commovida, por em assas calma, de sorte que lhe foi impossivel nada agourar de precisamente favoravel ou de positivamente funesto. Poucos momentos depois entraram todos no patio do castello.

O doutor chegou apressado mas tranquillo; Alliette mandando-o chamar, tinha tido o cuidado de mandar-lhe dizer que nada havia acontecido que desse muito cuidado; elle abraçou a Corina, cujo rosto animado pelo exercicio que ella acabava de fazer, alegrou lhe o coração, e depois examinou o hombro de Cesar, o qual estava com effeito deslocado, porém o mal não era consideravel. Um bom aparelho lhe foi posto, e o barão tendo perguntado se poderia voltar para a casa na mesma noite sem inconveniente para o ferido, deo ordens para a partida, depois de ter recebido uma resposta affirmativa do doutor. Acabado o jantar, todos reuniram-se ainda uma vez no salão, e os adeozes começaram. Tristão e Alliette responderam a tudo com a graça que tinha presidido o suas menores acções naquelles oito dias, mas foram principalmente amaveis e affectuosos para com o barão e seu filho; elles o tinhão sido já muito para com o Sr. Bagonneau e Simão, que se tinhão retirado antes do jantar.

Finalmente os dous orphãos ficaram sós.

-- Minha irmãa exclamou Tristão, eu adoro a Corina e vossê está livre de não casar com Cesar!

Alliette deo um grito de alegria e lançou-se ao pescoço do irmão.

(*Continuar-se-ha*)

ILEGÍVEL

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 19: trata-se na loja do mesmo sobrado.

-- Pergunta-se ao autor do annuncio publicado neste jornal, no dia 6 do corrente, com as letras iniciaes A. J. T. B, se entende-se com Antonio José Teixeira Bastos, caixeiro dos senhores João Pinto de Lemos & Filho.

Para fora desta capital.

Offerece-se um moço solteiro, portuguez; o qual sabe ler, escrever e contar: traduz algum latim, assim como sabe alguma musica tanto vocal como de instrumento; quem do seu prestimo se quizer utilisar pode procurar em casa do Sr. Esquima no atterro da Boa-Vista n. 54.

-- Precisa-se num engenho distante desta praça 12 leguas, de um moço que tenha algum conhecimento das lingoas latina e franceza, quem depois se achar habilitado a para procurar na rua da Penha na venda que fica por baixo do sobrado do Sr. coronel Joaquim Bernardo que achara com quem tratar.

Elementos de homéopathia.

Sahiu a luz a primeira parte desta obra com esta pelo professor homéopatha Gosset Bimont; dividida em tres partes. Esta primeira comprehende, o discurso preliminar, a introducção, o exame do doente, a escolha do remedio, o emprego dos remedios, o regimem e os conselhos clinicos, com a explicação dos nomes gregos e anatomicos empregados em medicina, e a indicação dos medicamentos apropriados para cada caso de enfermidade. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem a experimentar a nova medecina, como para todas as pessoas de boa vontade que se quizerem convencer por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara a intelligencia de todos. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5$000 no consultorio homéopathico da rua das cruzes n. 28. Depois da publicação das segundas e terceiras partes. O preço sera elevado a 8$000 para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio encarrega se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homéopathicos. No prelo: Pathogeneria dos medicamentos homéopathicas brasileiros.

Attenção.

Pergunta se ao Sr. Igino dos Santos Aragão qual he a razão por que não vem buscar duas grades de marquesas em alnadas, que mandou empalhar a 12 de novembro de 1850; na rua do mundo novo n. 34; e por isso faz se o presente annuncio para que no prazo de quinze dias as venha tirar na rua do calabouço n. 36 do contrario serão vendidas para seu pagamento.

Pergunta.

Os moradores desta cidade desejão saber se esta a cargo da Illm. Camara, ou delles, a condicção do lixo resultante da limpeza das ruas pois que tendo alguns ajuntado o mesmo lixo nos lugares designados ninguem o tem procurado.

-- A pessoa que annunciou por este *Diario* n. 199 que er comprar um cabriolet ou carrinho de duas ou quatro rodas, pode dirigir-se a praça do commercio n. 2 primeiro andar, que achará um ainda novo e bem construido.

-- O Sr. Manoel Gonçalves Sirvina, que mora nos Affogados: dirija-se a rua Direita, loja de calçado n 63, a concluir o negocio da casa em que teve açougue, na rua Direita dos Affogados.

Sorvete.

No café dos Arcos, junto ao theatro velho, da manhãa em diante, haverá sorvete, das seis horas e meia em diante, as pessoas serão servidas com promptidão e asseio.

-- No botequim da rua Nova, haverá sorvete de segunda feira em diante, serão servidos com promptidão e asseio.

-- No dia 10 do corrente mez, se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara desta cidade, na salla das audiencias um sobrado de tres andares, da rua do Collegio n 17, por execução de Antonio Luiz dos Santos, contra Francisco Coelho de Sousa, e sua mulher he a ultima praça.

Furto de firma.

Apparecendo na venda dos Srs. Martins na rua da Cruz n. 62 no dia 3 de setembro do corrente um sujeito com uma carta de ordem falsa, em que se me furtou a firma e letra, mandando que esses senhores dessem ao portador 100,000 rs; he de meu dever prevenir ao publico e particularmente as pessoas que são inquilinas da minha ordem, que não paguem quantias algumas a pessoas desconhecidas quaesquer que sejam os termos expressivos das ordens, sem que a ellas acompanhe alguma pessoa, que possa garantir o que se mandar na ordem: e a respeito de pagamentos de alugueis de casas, que não paguem senão a mim em pessoas em quanto eu estiver encarregado da procuratoria do mosteiro; certos de que sustentarei a todo o custo a falsidade das ordens, e que levarei perante os tribunaes o autor de taes brincadeiras.

Fr. Filippe de S. Luiz Pazim.

-- Precisa-se alugar um cozinheiro, que tambem faça as compras e mais serviço de casa, prefere-se forro: na rua do Trapiche n. 19.

-- Roga-se ao Sr João Germano de Paula, alferes de policia, queira ir a Boa Vista, onde não ignora, pagar a sua letra de 42,000 rs de principal, vencida a 7 de fevereiro de 1849, do contrario se continuara a publicar este annuncio, para lembrança do mesmo senhor.

-- Aluga-se o sobrado de dous andares e trapeira, na rua de Apollo n. 16, contendo dous grandes armazens, sendo da parte da maré pequena: a tratar no aterro da Boa Vista n. 16.

-- Aluga-se um moleque de 20 annos, cozinheiro, optimo para casa estrangeira: na rua do Rangel n. 44.

-- Lava-se, engomma-se e cozinha-se, por modico preço: no beco da Bomba n. 3.

-- Precisa se de um pharmaceutico, que tenha pratica: na Praça da Boa Vista, botica da viuva Cunha & Companhia n. 2.

-- Os credores possuidores das letras endoçadas pelo Sr. Gregorio Antunes de Oliveira, como socio gerente da casa de cambio vendo seu annuncio, em que manifesta sahir para fóra da provincia, declaram que sendo o Sr. Gregorio responsavel solidario pelas letras, que transmittio, estão dispostos a não ceder de direito algum, que lhes assista, e deve esse senhor deixar procuradores idoneos, que na sua ausencia respondam; e garantias aquelles, que com elle na boa fé contractaram.

-- A pessoa que quizer consultar ou tratar-se de molestias agudas ou chronicas, póde dirigir-se a rua larga do Rosario n. 30, aonde está rezidindo o Cirugião Bernardo Pereira do Carmo, que está prompto e exercer sua faculdade em qualquer hora. Para com as pessoas pobres se prestara gratos, a pessoa que o queira consultar por escripto de qualquer uso a que pertença, devera em termos claros e precisos declarar as seguintes principaes circumstancias. -- Primeiro sua idade, temperamento, constituição, debil ou valetudinaria, se vigorosa ou sadia, habitos, occupação, accrescento, se fôr de sexo feminino, a declaração do estado de suas regras, numero de filhos que tiver tido, se lhes dera de mamar; incommodos mais notaveis nos seus partos; se gravida, de quantos mezes, qual o padecimento ou mal que mais a affligia por semelhante motivo. -- Segundo o lugar de sua habitação, se humido, secco, arejado ou ventoso, sujeito a febres ou outra infermidade -- Terceiro se na familia tem apparecido casos de molestias por desposição hereditaria ou adquerida. -- Quarto se doente de syphilis pela primeira, segunda ou mais vezes, em que tempo o foi pela primeira vez, o tempo ou intervallo que mediou no soffrimento de uma as outras, quaes os principaes symptomas que então experimentara, remedios &. de que usóu, effeitos de irritação ou incommodo do uso de mercurio, ou outro qualquer remedio, de que se lembre lhe fôra subministrado, e em que dose. -- Quinto se o mal de que precedentemente se trata, fôr precedido, acompanhado ou seguido de algum outro accidente ou enfermidade, quer de origem diversa, quer precedente da mesma syphilis. -- Sexto em fim, quaes os symptomas que no effectivo padecimento de mal venereo ou outro qualquer desappareceram, modificaram-se ou existem sem alteração apreciavel, e que nada menos importa que a declaração do tempo da molestia, sua especie ou qualidade e curso e o memento da consulta, complicações sobre vindas e meios de que se tem feito uso.

-- O abaixo assignado, deseja fallar ao Sr. Antonio Bernardo Coutinho, a negocio de muito interesse: na rua do Vigario n. 19 segundo andar. *M. J. Pinheiro.*

-- O abaixo assignado previne a todos os seus devedores que nestes oitos dias venham satisfazer o importe de suas contas, do contrario publicara por esta folha o nome daquelles que o não fizer,

João Domingos Fernandes da Luz.

-- Está contractada a venda da casa terrea da rua da Guia n 91; se houver alguem com direito a ella annuncie por esta folha no praso de tres dias.

-- Aluga-se a casa terrea n. 12, da rua de S. Amaro, propria para uma grande familia, pelos seus bons commodos e arejada: quem a pretender, entenda-se com José Joaquim de Lima, no Forte do Mattos, que tem poderes para fazer o ajuste, levando logo fiador idoneo, a pessoa que della precisar

-- Ninguem faça transacção com letras assignadas por Antonio Maria Marques Ferreira, datadas de 28 de julho de 1851, porque não são pagas.

-- Desappareceu em 31 de agosto p. p., um cachorro pequeno inglez, côr preta, tendo as pernas amarellas e as orelhas cortadas de poucos dias: quem o levar a estancia, onde foi perdido, estrada que vai para a Capunga, portão a esquerda, ou a esquina da Lingoeta n 32, sera recompensado.

José Zacharias de Carvalho, Dr. em medicina pela universidade de Coimbra, mudou a sua residencia para o pateo do Carmo casa n. 20, primeiro andar, onde pode ser procurado, e da consultas gratis aos pobres.

-- Precisa-se de uma ama para cosinhar o diario de uma casa: na travessa do Corpo Santo n. 29.

-- Roga-se ao Sr. A. J. L. o favor de ir na rua Nova n. 5, a negocio de seu interesse.

-- Bernardo Rodrigues Gramoso e Costa, previne ao publico que não faça transacção alguma com seu sogro Manoel José de Magalhães Pinto, porque o annunciante esta em juizo dos orphãos annulando o inventario e partilha a que o referido seu sogro procedeu.

-- O Sr. José Paulo do Rego Barreto, queira ter a bondade de dirigir-se a rua larga do Rozario n. 38, segundo andar, para receber uma carta.

-- Precisa-se de um padeiro, para trabalhar em uma padaria, na capital da provincia do Rio Grande do Norte, paga-se bem: para tratar na rua da Cadeia do Recife numero 24.

Nova galeria,

de retratos photogenicos, na rua Nova n. 61, segundo andar; o estabelecimento estara aberto desde hoje em diante, das 7 horas da manhãa as 4 da tarde. Só se entregão os retratos depois do completo contentamento das pessoas que se dignarem honrar o artista.

— Braga & Santos, fazem sciente ao publico, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na padaria da Senzalla Velha n. 98, ficando d'ora em diante girando em nome de Manoel Jose Gomes Braga. Recife, 2 de setembro de 1851.

Aviso de importancia.

Tendo os abaixo assignados de retirar-se *imoreterivelmente* para a cidade do Rio de Janeiro, no fim deste mez, avisam as pessoas que desejam retratos perfeitos pelo systema *electrotypo*, de aproveitar esta favoravel e ultima occasião, das 7 horas da manhãa as 4 da tarde.

Carlos D. Fredricks & C.a

Rua das cruzes n. 28
Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.
Gratis para os pobres.
Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor homœopatha Gosset Bimont continuara com os trabalhos do mesmo consultorio, onde podera ser procurado a qualquer hora.

-- Pertende-se fallar com o Sr. Eduardo Leopoldo Mac Cartty filho de Carlos Mac Cartty da Cunha e de Joanna Roza Gomes Mac Cartty, subdito portuguez, vindo para esta provincia de 1840 a 1841, bota-se este annuncio a fim de que elle se dirija a rua do Livramento n 4 a negocio de seu interesse, loja de fazendas.

-- Francisco de Freitas Gamboa tendo de retirar-se para o interior desta provincia, vende as suas propriedades sitas nesta cidade do Recife, e no lugar da Capunga: quem as pretender póde dirigir-se ao mesmo no seu sitio na Capunga.

— No dia 29 de agosto se apresentou ao abaixo assignado, e offerecendo-se para que o comprasse para fóra da terra, um escravo, que diz ser crioulo, e de nome João, que representa ter vinte e cinco annos, pouco mais ou menos, sem barba, e bem preto, e alto; diz que nasceu em poder da senhora D. Leonor, do logar de Tanquim, districto de Goianna, e depois foi escravo do Sr. Cosme Bizerra, do lugar do Pillar, e depois do Sr. Manoel João Xavier de Souza, do mesmo lugar do Pillar, por tanto quem se julgar senhor do dito escravo, mande tomar conta pagando as despesas, e certo que se não responsabilisa por qualquer senistro que possa acontecer de morte ou fuga, ou qualquer outro incidente. Recife, 29 de agosto as 8 horas da noute, do anno de 1851

Manoel de Almeida Lopes.

Hamburgo.

Alugam-se e vendem-se tanto aos centos como a retalho muito boas bichas e muito grandes chegadas ultimamente de Hamburgo, as melhores que ha no mercado por preço commodo, e vem se applicar para mais commodidade dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, loja do barbeiro n. 19

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão; póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Na rua do Collegio, ha uma taverna, que por seu dono ter de ir fazer cobranças no interior da provincia, está resolvido a vende-la, tem poucos fundos, e promette vantagens a quem a comprar, o que se póde provar aos pretendentes: trata-se na rua do Gres o n. 12.

-- Precisa-se alugar um moleque, ou negro, para fazer o serviço de uma casa estrangeira de pouca familia: na rua da Cruz, armazem n. 48

-- Na rua estreita do Rozario n. 28, segundo andar, se dirá quem da dinheiro a premio, e vende-se varias obras de ouro e prata, e um relogio patente inglez.

Nova cocheira.

No largo da assembléa, no forte do matto, junto a prensa do Sr. Lobo, acha-se estabelecida uma cocheira, onde os pretendentes, de hoje em diante, irão achando bons carros, e por preços commodos, pois o dono deste estabelecimento, a nada se poupara para bem se satisfazer aos concorrentes.

— Precisa-se de um criado, para o serviço externo de uma casa de muito pouca familia: na Ponte Velha n. 14

Precisa se alugar um preta forra ou captiva, para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes, n 28 segundo andar.

Gratificação.

Na noute de domingo 31 do passado perdeu-se uma pulseira de ouro com pedras de diamantes desde o beco do Capim do Recife a e o theatro de S. Francisco e dahi ate ao passeio publico, e do passeio a rua do Amorim passando pelo largo da alfandega: a pessoa que a achar quere do-a restituir a podera fazer na loja de ferragens n. 56 A, na rua da Cadeia do Recife de Antonio Joaquim Vidal que se a recompensará.

-- Aluga-se uma casa no lugar do Cachanga, tendo uma salla de frente, 1 dita de jantar, seis quartos, uma grande cosinha, estribaria, e commodos para pretos, com banho no fundo, e do lado da sombra: os pretendentes dirijam-se a praça da Boa-Vista n. 6, botica.

-- A Sra. D. Jeronyma Maria Baranla mande pagar o que deve na venda da rua Augusta n. 94, do contrario vera o seu nome todos os dias nesta folha.

-- Adverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, que o seu correspondente nesta praça, não tem pago a subscripção do *Diario*.

-- Aluga-se um escravo official de pedreiro: na botica da praça da Boa-Vista n. 6

-- Pertiza-se saber da morada do Sr. Domingos Lins de Albuquerque, ou dirija-se a rua da Conceição da Boa Vista n. 9 para negocio de seu interesse.

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e perícia dos seus empregados; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer porte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todos as dimensões, grades, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade as pessoas que o quizerem visitar.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento ja prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança

Aos dentes.

J. A. S. Jane, dentista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que se acha residindo na rua nova, primeiro andar, n. 19 onde estará sempre prompto á qualquer chamado das 9 horas da manhã até as 4 da tarde; o annunciante encheta de uma a todos os dentes, que para isso tem um completo sortimento de dentes artificiaes de porcelana, sendo esta composição incorrigivel mui delicados e do ultimo gosto, e todos os mais accessorios tendentes a sua profissão: o annunciante assevera a todas as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, que não exige paga alguma não ficando os dentes bem postos; que não se possam diferençar dos proprios dentes naturaes, e podendo-se mastigar com os mesmos, toda e qualquer comida, sem sentir a menor dôr, sem ter receio de os quebrar. Tambem chumba os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuação da carie e dores, e mesmo evitando por essa forma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos: tambem tira pedra ou carie dos dentes em geral, que tanto dammifica e coopera para o mau halito da bocca, não sendo tirado: o annunciante ha 12 annos que exerce a sua profissão nesta praça, e esse longo tempo o deve garantir.

Collegio, Espirito-Santo.

Director, Francisco de Salles de Albuquerque.

O director do collegio particular *Espirito-Santo*, sito na rua do Mondego do bairro da Boa-Vista, n. 44, avisa ao respeitavel publico, que dito collegio, se acha regularmente trabalhando, tendo sido ja examinado pelos Illms. Srs. Padre Mestre Miguel do Sacramento Lopes Gama, director geral, e D. Lourenço Trigo de Loureiro, inspector do quarto circulo, dos quaes mereceu a mais plena aprovação, não só quanto ao material do estabelecimento que foi achado reunir as condições de hygiene e commodidades, como pelo que respeita ao methodo do ensino, rigor das disciplina e direcção moral — Os alumnos se acham divididos em tres classes: pensionistas, meios-pencionistas e externos. — As materias que ali se ensinam são: Primeiras lettras, grammatica latina, lingoa franceza e musica vocal e instrumental; sendo que todas ellas se acham incumbidas a professores de reconhecido merito, da mais escrupulosa escolha e official aprovados. O numero destas materias ou disciplinas sera augmentado a proporção das necessidades do estabelecimento, presidindo sempre a nomeação dos professores a mais escrupulosa escolha, devendo outro sim ser previamente aprovada pela autoridade competente. — O annunciante se ufana de apresentar a seus concidadãos um estabelecimento da primeira utilidade, onde com todo o esmero se procura aperfeiçoar o espirito da mocidade, communicando-se-lhe uma tendencia moral e religiosa, que venham a ser o germen das mais lisongeiras esperanças. — O annunciante confia, que os seus cassios não se perderão por falta de protecção da parte d'aquelles que fazem consistir o primeiro de seus deveres na acurada educação de seus filhos.

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO DE PERNAMBUCO.
Derigido pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.
Rua do Trapiche Novo n. 15.
Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhã, ate as duas horas da tarde. As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar *primeiro*: o nome, a idade, estado, profissão, e constituição; *segundo*: as molestias, que tem tido, e os remedios tomados, *terceiro*: a epoca do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa, dos signaes ou symptomas que soffre.

Compras.

— Compra-se na rua Imperial n. 7 huma negra de 20 a 25 annos que saiba cosinhar e engommar bem.

-- Compra-se escravos de ambos os sexos de idade de 10 a 25 annos com habilidades e sem ellas, tanto para dentro como para fóra desta provincia, tendo bonitas figuras, paga-se muito bem: na rua das Laranjeiras n. 14, segundo andar.

-- Compram-se escravos crioulos, de bonitas figuras, bem como mulatos e mulatas, para mucambas, que saibam engommar e coser: na rua de Apollo, casa n. 16.

Vendas.

Ricos espelhos.

Vende-se em casa de Avrial Frere & Companhia, na rua da Cruz n. 20, espelhos de vidro francezes, com ricas molduras douradas e sem ellas, de 3 até 5 pés de altura, por preços muito em conta.

Estampas finissimas.

Vendem-se riquissimas estampas de santos, quadros historicos, e phantesias coloridas e de famo, chegadas ultimamente de Pariz na barca Havre: no pateo do Collegio casa do livro azul.

Cordas para violão e rabeca.

Vendem-se na praça da Independencia, loja de miudezas n. 3, as muito afamadas cordas de seda para violão e rabeca.

-- Vende-se uma taberna sita na rua do Hospicio n. 1, muito afreguezada para a terra, o motivo por que se vende se dirá ao comprador: a tratar nos quatro cantos da Boa-Vista venda n. 1.

-- Vende-se 1 courão rico para official de cavallaria: na rua Nova n. 16.

Ligas de seda.

Vendem-se ligas de seda de muito superior gosto, pelo barato preço de 1280: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

-- Vende-se o sitio que outr'ora pertencia a Antonio Xavier da Silva no lugar da Piranga com alguns commodos, assim como um terreno optimo para qualquer estabelecimento: na rua da Praia junto ao Cardeal com 60 palmos de frente: quem os pretender entenda-se com o tenente coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, na rua do Crespo, sobrado n. 12.

Marmelada peitoral.

Na rua estreita do Rozario n. 43 confeitaria, ha marmelada superior para ser vendida por preço commodo por isso qualquer rapaz que padece do peito deve comprar este apreciavel regalo.

AO BARATO.

Vendem se barricas com sevada, muito nova, ultimamente chegada: no armazem n. 20, da rua da Madre de Deus, de Joaquim da Silva Lopes.

-- Vendem-se 11 escravos, sendo 3 lindos molecotes de idade de 18 annos, 1 bom cozinheiro, 3 escravas de bonitas figuras, 2 lindas mulatinhas de idade 16 annos, 2 mulatinhos optimos para pagem: na rua Direita n. 3

-- Vendem-se 2 lindos moleques de 12 annos, dous mulatinhos de 8 a 12 annos, bons para officio, um molecote crioulo, bom official, e sem vicio, um preto muito em conta, por ter defeito, porém robusto uma mulata de 18 annos, gravida de seis mezes, que engomma bem e cose, duas pretas que engommão soffrivelmente, e vendem na rua, duas pretas de meia idade, que cosinham o diario de uma casa e vendem na rua, e uma engomma, uma dita perfeita lavadeira de sabão e barrella, na rua da Cadeia do Recife n. 51 primeiro andar.

-- No pateo do Carmo venda n. 1, ha um sortimento de licores finos, de rosas, flor de laranjeira e outros inteiramente novos, de sabor esquesito e agradavel, que são -- Parola, maravilhoso, nectar das damas, e princeza; em garrafas grandes a 900 rs., que pela sua qualidade he barato.

Piano.

Vende-se um piano de 6/8 e de muito bom auctor, pelo diminuto preço de 300,000, os pertendentes podem dirigir-se a rua dos Quarteis, loja n. 24, para examinarem sua superior qualidade.

-- Vende-se um escravo pardo de 18 a 20 annos de idade e com habilidades: na rua do Rangel n. 56.

-- Vende-se um cavallo alazão, capado, bom de carro, tanto de 2 como de 4 rodas: trata-se na rua larga do Rozario n. 28, na loja de louça; na mesma casa precisa-se de uma ama que tenha bom leite.

Aviso de interesse.

Na rua do Queimado n. 12, primeiro andar, vendem-se, desde as 6 horas, ate as 10 da manhãa, ricos cortes de chamalote preto, um optimo sortimento de manteletes e capotinhos, luvas de pelica de todas as qualidades, barretinas para senhoras, franjas pretas com tranças, diversos enfeites de côres para vestidos, luvas de trocal pretas e de côres, para meninas, toucas com dedos, cortes de cambraias com barra, tendo quatro pannos superiores, meias de fio da escocia, para senhoras, muito modernos cortes para saias de baixo, com barra de cordão, lenços de seda com franja, cassas francezas de muitas qualidades, e outras muitas fazendas que se vendem por muito commodo preço: na mesma casa fazem-se vestidos de todos os feitios, capotinhos para senhoras e meninas.

Carnaúba a 6,000 rs. a arroba.

No aterro da Boa Vista n. 74, vende-se carnaúba de primeira sorte, a 6 000 rs. a arroba, tanto em porção como a retalho.

-- Vende-se sebolas muito boas vindas do Porto em resties a 1 000 cada cento e a 800 rs. em caixas no caes da Alfandega.

-- Na rua do Hospicio n. 14 vende se um cavallo fovei o muito bom esquipador.

-- Vende-se linguiças e queijos do certão e os milhores que tem vindo a esta praça tanto a retalho como em porção: na Boa-Vista rua da conceição n. 20.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca, em saccos grandes e de muito boa qualidade, por barato preço: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Cera em velas.

Vende-se superior cera em velas, fabricada em uma das melhores fabricas no Rio de Janeiro, muito bom sortimento e por menos preço do que em outra qualquer parte: no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Potassa nacional.

Vende-se muito boa potassa do Rio de Janeiro, por muito menos preço do que em outra qualquer parte: no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vendem-se superiores carneiras de côres, muito bom sortimento e muito em conta: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vendem-se algumas vaccas solteiras e algumas ovelhas paridas: no sitio do Sr. Herculano, na soledade.

-- Vende-se uma negra, que cose, engomma, cozinha e não tem vicios: na rua da Gloria n. 33

-- Vende-se rapé de Lisboa em frascos, vindo na barca *Ligeira*: os Srs. freguezes que estão acostumados a tomar a boa pitada, não deixarão de mandar buscar no largo da Assembléa n. 4

-- Vende-se uma taverna na rua de Hortas, com poucos fundos, bem afreguezada e situada em bom local, por ser casa de esquina, a qual tem commodos para familia, no caso de quererem, faz-se todo negocio, tanto a dinheiro como a praso, e mesmo no havendo quem queira interessar na mesma, entra do com alguma parte: trata-se na mesma rua, casa n. 52.

-- Vende se gelo a bordo da escuna americana *Fact*, ancorada ao pé da ponte, aonde tem o bote, desde as 8 horas da manhãa, até as 5 horas da tarde, a 160 rs. cada libra, e 4,000 rs. cada arroba.

Madama Porta,

Com loja de modas francezas, no atterro da Boa-Vista n. 12, participa ao respeitavel publico, que ella recebeu ultimamente de Paris, pelo navio *Havre*, um lindo sortimento de fazendas finas, a saber: chapéos de palha, e de seda ou garça, chapéos para montaria de senhora, turbantes, cortes de vestidos de sedas adamascadas, cassas de cores filó e escomline, berthas, manteletes, aventaes de seda, rendas de linho e seda, luvas de pelica da fabrica *Joucia*, fitas de seda e de veludo, e finalmente algumas outras fazendas do mais apurado gosto, que serão vendidas em conta.

-- No recolhimento da Conceição em Olinda vende-se doce de cajú secco bom por commodo preço.

Para o theatro.

Binoculos finos com excellentes vidros: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

DEVERES DOS HOMENS,

a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de r.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima quarta loteria a beneficio das matrizes do Rio de Janeiro; na mesma loja recebe-se bilhetes premiados do Livramento, em troca dos que tem a venda.

-- Vende-se o Santo Milagre, em que se manifesta ao publico o horroroso attentado, executado por um tecelão, no reino de Valença, contra a semelhança de N. Sr. Jesus Christo, e o castigo que Deus lhe deu, como verá o curioso leitor: na rua das Cruses, loja de alfaiate n. 39, pelo preço de 80 rs. cada um

-- Na loja de modas francezas de madame Millochau ha para senhoras ricos chapeos e capotinhos de cores, capellas, caixos e toucado es proprios para sarãos e theatro, cabeções de linho e de seda, luvas, etc. etc., a ultima moda e preço commodo

Chapeos do Chile.

Vende-se chapeos do chile pequenos a 4,000 rs., e tambem ha muito finos a 6, e 8,000 rs: na rua do Crespo n. 23.

Cortes de casemira de pura lãa a 5,000 rs.

Cortes de casemira de duas larguras, de sublime gosto a 5,000 rs.: na rua do Crespo n. 4

-- Vende-se uma casa terrea, na Praia do Caldeireiro, nova e bem construida: na rua Direita n. 69

-- Na rua do Cabugá n. 12, loja confronte a rua das Larangeiras, vendem-se luvas de pelica, para senhora, com bolotas e bordadas, muito novas; ditas de ditas de ponto inglez, brancas e pretas, para homem, assim como ligas finas com borracha, para senhoras, por preço commodo.

Cartas.

Na rua do Cabugá n. 12, loja de miudezas: vendem-se cartas francezas muito finas, para voltarete.

Loteria do Rio de Janeiro.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, foi vendido o n. 3464 da terceira loteria da fabrica de tecidos, que sahio o premio de 20:000,000 de rs; na mesma loja ainda tem a venda bilhetes inteiros e meios a beneficio das matrizes do Rio de Janeiro.

Aos amantes da litteratura na rua do Trapiche Novo n. 6, na rua estreita do Rozario n. 15, e no aterro da Boa-Vista n. 54, vendem-se as seguintes publicações por preços favoraveis:

Revista militar, elementos de arithmetica, curso de historia natural, poesias de Rivera, almanaks de 1851, retratos de pessoas celebres, contos do serão, memorias de um doido, litura repentina, jornal das bellas artes, duas dianas, e outras obras de interesse e recreio.

Edições hespanholas que se vendem por preços muito baixos, na casa n. 6, defronte do trapiche novo.

Illustração hespanhola, semanario pitoresco, Jeronymo Paturot, Jassica la judia, Hermano de la costa, historia de França, el marquez de Leto iere, el Gre, usculo de la tarde, Pablo e Virginia, theatro de calderon, el Bicario de Wakafield, Jarila, uma hora mais tarde.

Publicações litterarias que se vendem por preços assas modicos, na casa n. 6, defronte do trapiche novo.

Historia de Portugal pelo distincto litterato Alexandre Herculano, opusculo acerca do milagre de ourique pelo mesmo e outros homens illustrados, historia do consulado e imperio em portuguez, revista universal lisbonense, elaborada por muitos escriptores distinctos, lições de geographia de chimica e de zoologia, guia do criado de servir com gravuras dos serviços de mesa, etc, diversos romances de Alexandre Dumas, Eugenio Sue, Kock, e outros autores famosos, fontes proximas do codigo.

Casimiras e pannos.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender casimiras de cores para calça dos padrões mais modernos que existem no mercado e pelo baratissimo preço de 5,500 rs., o corte assim como tem um completo sortimento de pannos finos de cores que se vendem por preços de agradar ao comprador.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Não ha cousa melhor

Do que as apreciaveis machinas de preção para tomar cristeis, chegadas pelo ultimo navio de França; estas machinas são as melhores que tem apparecido, tanto pela facilidade do seu uso, como pela boa construcção dellas, só tem na rua Nova n. 38, defronte da Conceição, assim como um completo sortimento de obras de folha de flandres, latão, canudos de lapes, areia de moldar, vidros para vidraça de todos os tamanhos, verniz de copal, tudo muito barato e bom.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Charutos de Havana

De superior qualidade: vendem-se no armazem de Kalkman & Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

-- Vendem-se dous arados americanos pequenos, com os competentes apparelhos para serem puchados por cavallo, proprio para plantações de capim, tambem duas grades americanas proprias para algum engenho : na rua do Trapiche n. 8.

--Vendem-se os seguintes generos de superior qualidade muito em conta, queijos londrinos frescos ditos de prato prizuntos para fiambra, ditos hamburguezes, ditos portuguezes melgaso para panella. latas com bolacha de Lisboa, ditas com chocolate de canella de Lisboa, frascos com conservas inglezas, boceta e caixinhas muito asseiadas com massas finas para sopa, garrafas de vinho muscatel, do situbal, ditas com dito feitoria do porto, ditas com dito de carcavellos branco, ditas com dito de colares: na rua da Cruz numero 46 defronte do Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira.

-- Vende-se sebo refinado, a 7,000 rs. a arroba : na rua Direita n. 59.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos : na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Para as escolas.

Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.

Preço em brochura	2,560
Encadernada	3,200

Attenção.

Vende-se uma machina completa, nova e muito superior, da força de quatro cavallos, alta pressão, com a sua competente moenda de assucar, por preço barato. Adverte-se que vende-se a machina junto ou sem a moenda : dirija-se em casa de Admson Howie & Companhia : no trapiche novo no Recife n. 42.

Nova fabrica de chocolate homœopathico.

Na nova fabrica de chocolate homœopathico, se encontra o seguinte: chocolate homœopathico approvado e applicado pelos Srs. Drs. da homœopathia : na rua das Trincheiras n. 8, ha mais o seguinte : o grande chocolate fino amargo hespanhol para regalo, dito entre fino temperado tambem para regalo, dita para o diario ; chá preto, e hisson, superior café muido puro, cafe puro de cevada, canella muida, assucar refinado e de caroço de toda qualidade, tudo muito bom; e vende-se por preço commodo cafe em caroço, cevada, e puxoin.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos verdadeiros chegados dos Estados Unidos : na rua do Trapiche n. 8.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

-- Vende-se cola do Rio Grande, em barricas e por preço commodo : na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

Cortes de brins de listras, para calsas, a 1,440, 1,500 e 1,800 rs.

Vendem-se cortes de brim de listras de cores, a 1,440 rs.; ditos de brim amarello, a 1,500 rs. ; ditos brancos de puro linho, proprio para militares, a 1,860 rs.; esguiões de algodão com 10 1[2 varas, a 2,500 rs., a peça ; chales de lãa de bonitos padrões, proprios para andar em casa, a 3,200 e 3,600 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a Cadeia.

Novo sortimento de cobertores, a 800 e 1,280 rs.

Na rua do Crespo, loja da esquina que viraed eja Cadeia, vende-se-m cobertores brancos de algodão, com barras, de cores e muito grandes, a 1,280 rs. ; ditos escuros de tapete, para escravos, a 800 rs.; gangas de quadrinhos, para roupa de escravos, a 120 rs., o covado e outras muitas fazendas, por preço commodo.

Pechincha Economica.

He chegado ultimamente um novo sortimento de brins pardos, de linho, escuros e claros pello barato preço de 1600 rs. o corte ; ditos de linho e algodão , padrões modernos e de bom gosto a 1280 rs o corte : na rua do crespo n. 14 loja de José Francisco Dias.

Attenção a pechincha.

A 240 rs., na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Vendem-se finissimas chitas francezas cores muito fixas, padrões lindos e de novos desenhos, fingindo cassa, pelo barato preço de 240 e 300 rs. o covado, ditas estreitas de novos padrões a 200 rs. o covado, brim trançado de puro linho cor de chumbo e amarello a 1,600 o corte, ditos pretos muito grandes a 2,000, riscado francez a 160 rs. o covado, e chitas escuras a 160 rs. o covado, assim como outras muitas fazendas pelo barato preço.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia : na rua da Cruz numero 55.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte : trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52, vendem-se por atacado duas qualidades proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

-- Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior *vinho de Bucellas*, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla nova n. 42.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim : vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vende-se

Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,

vende-se tudo por preços commodos : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Pannos finos de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000, 4,500 e 5,000 rs.; dito azul, a 3,000, 4,000 rs., e muito superior, a 5,000 rs.; dito verde, a 2,800 rs. ; dito muito claro, a 4,000 rs. ; dito côr de rape, a 3,000 e 3,500 rs.; cortes de casimira preta, a 5,000, 6,000 e 8,000 rs.; ditos de côr, a 6,400 rs., e outras fazendas o mais barato possivel.

Ainda mais pechincha.

Cortes de casimira preta, fina, por 5,000 rs. ; ditos de cores, a 6,400 rs. ; brim branco trançado de linho, a 1,800 rs., o corte de calça ; dito escuro, a 1,600 rs.; dito de listras, a 2,000 rs. : na rua do Crespo n. 6.

Nova pechincha.

Cortes de cassa chita, a 2,000 rs.; ditos de chita inteiros com 12 covados, a 1,600, 1,800 e 2,000 rs.

Na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a Cadeia, vendem-se cortes de cassas chita, a 2,000 rs ; ditos de chita, a 1,600, 1,800 e 2,000 rs. ; ditos de cambraia branca com listras de côres, a 3,000 rs.; ditos de salpico, a 3,000 rs.; cortes de colete de fustão do ultimo gosto, a 1,600 rs , e outras muitas fazendas por preço commodo.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo : em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, concos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequetas porções pelo preço estabelecido.

-- Vende-se saccas com feijão mulatinho, de superior qualidades e proximamente chegado do Rio de Janeiro : no caes da Alfandega, armazem grande defronte da rampa.

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa ; ditos com potassa de boa qualidade; e sem exageração declaram, que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 50, ou no becco do Monteiro, oitão da loja dos mesmos n. 2.

Faz admiração vender fazendas por tão barato preço.

Cortes de cassa chitas com 5 varas por 1600 rs., ditos com 6 varas por 2,000 rs., peças de chita com 38 covados por 5,000, 5,500, 6,000, 6,400 rs., lenços de cambraia de linho para mão de senhora e bolso de homem por 320, 360, 400, e 560 rs., ditos de cambraia de algodão com letrero muito engrançado por 280 rs cada um, e muitas mais fazendas por preço commodo : na loja da rua do Crespo n. 6.

-- Vende-se polvora fina : na travessa da Madre Deos n. 5, armazem.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua dos Torres, armazem n. 12, ha muito superior cal nova em pedras chegada, ultimamente de Lisboa.

-- Vende-se espirito de 37 grãos, barato : no pateo do Paraizo n. 20.

Muluzinas.

Vende-se esta excellente fazenda : na rua do Crespo n. 10, na loja de J. L. B. Taborda.

-- Vende-se um cavallo castanho novo na rua do Collegio n. 18, segundo andar.

Para crianças.

Vendem-se touquinhas de seda preta, para crianças, fazenda muito superior, a 320 rs.; maracas muito bonitos, com tres toques, todos differentes, a 240 e 120 rs. cada um ; na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

Cartas finas para voltarete.

Vendem-se superiores cartas, para voltarete, pelo diminuto preço de 640 rs. o baralho : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

Tudo muito bom e barato.

Vendem-se carteirinhas com sortimento de agulhas, para todas as qualidades de costuras, a 300 rs. ; caixinhas com seis papeis de agulhas francezas, a 240 rs. ; linhas de peso finas, a 60 rs. a miada ; ditas de carretel de 200 jardas, a 60 rs. ; ditas muito finas até o numero 150, de carretel encarnado e branco, dos melhores autores que ha em linhas, de 200 jardas, a 100 rs., estas linhas são muito fortes e a qualidade he muito fina ; agulheiros de vidro, a 200 rs ; caixinhas com colchetes francezes, a 60 rs. ; massinhos de grampas, a 50 rs. ; tesourinhas da cutilaria, o mais fino que póde haver, a 400, 600 e 800 rs ; bicos largos muito finos, proprios para tolhos de vestidos e roquete de padre, a 1,000 rs. a vara ; ditos estreitinhos, finos e bonitos padrões, por preço que ninguem vende ; luvas de troçal, sem dedos, para senhoras e meninas ; a 240 rs.; ditas de seda de cores, a 500 rs. ; ditas pretas, com palmas de cores, a 500 rs. ; linhas finas de miada, para bordar, a 160 rs.; meias finas, para meninas, de varios tamanhos, a 240, 280 e 320 rs., didaes finos, a 40 rs. ; trancinha de lãa, para guarnição de palitos de menino, a 60 rs. a pecinha ; agulhas cantofas, a 40 rs. o papel; froco de todas as cores, a 160 rs a vara, e outras muitas cousas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte : na loja do barateiro, na rua do Queimado, junto a loja de cera n. 33.

Ricas franjas para cortinados.

Vendem-se franjas para cortinados, de varias larguras e padrões, as mais bonitas que tem apparecido, por preço muito commodo : na rua do Queimado, loja do barateiro junto a loja de cera n. 33, aonde se dão as amostras.

Vindos da exposição de Londres.

Vendem-se ricas abotoaduras para coletes, da melhor invenção que appareceu na exposição de Londres, pelo diminuto preço de 2,000 rs. cada abotoadura : na loja do barateiro, rua do Queimado, junto a loja de cera n. 33.

Lenços de Cambraia de Linho,

a 320, 400, 500, 600 rs. e novas cambraias de cores, a 3000, e 3500 rs. o corte com 8 varas e meia.

Na Rua do Crespo, na esquina, que volta para a cadeia, vendem-se lenços brancos de cambraia de linho a 320, 400 e 600 rs cada um cortes de cambraias de cores, a 3000, e 3500 rs. o corte com 8 varas, e meia e outras muitas fazendas por preços commodos.

-- Vende-se cera de carnauba em casa de J. J. Tasso Junior. na rua do Amorim, n. 85.

Vendem-se riscados largos a 160 rs. o covado, sarjão largo de 4 palmos e meio fazenda para escravos a 320 rs., e mais estreito a 260 rs., mais abaixo a 220 rs , cambraias, sedas, manteletes de filo, pannos finos, e outras muitas fazendas modernas e muito baratas : na rua do Crespo n. 10, loja de J. L. B. Taborda.

Capachos baratos.

Vendem-se capachos superiores, a 800 e 1,000 rs. : na loja do barateiro, na rua do Queimado, junto a loja de cera n. 33.

Para homem.

Vendem-se bonets francezes, de panno, muito fino e de cabello, a 1,800 rs.; suspensorios de seda, bons e fortes, a 500 rs. o par: na loja do barateiro, na rua do Queimado, junto a loja de cera n. 33.

A 2:500 o par

de sapatões de lustro, obra bôa : no aterro da boa-vista loja de calçados, n 58, junto ro selleiro.

Luvas para homem.

Vendem-se luvas de pelica, de ponto inglez, o melhor que póde haver em luvas, a 1,800 rs. ; ditos de algodão, brancas e de cores, proprias para montaria, por serem encorpadas, a 300 rs. o par : na loja do barateiro, na rua do Queimado, junto a loja de cera n. 33.

Charuteiras economicas.

Vendem-se charuteiras economicas, a 200 rs. cada uma, a ellas antes que se acabem : na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a de cera n. 33.

Luvas de pelica, para meninas e meninos.

Vendem-se luvas de pelica, para meninas e meninos, de 6 a 12 annos, pelo baratissimo preço de 1,600 rs. o par: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

Meias de laia, para padre.

Vendem-se superiores meias de laia, para padre, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o par : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

Na rua do Crespo n. 10, loja de J. L. B. Taborda se vendem ainda alguns chales de seda de bonitos padrões pelo diminuto preço de 4,500, 5,000, e 6,000 rs.

Luvas para senhoras.

Vendem-se superiores luvas de pelica com belotas, para senhora, a 1,280 rs. o par; ditas de troçal pretas, fazenda muito superior, a 1,000 e 1,280 rs o par : na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera n. 33.

Meias pretas de algodão, para padre.

Vendem-se meias pretas de algodão, para padre, as melhores que se póde encontrar, a 640 rs. o par : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

Camisas de meia , brancas e pintadas.

Vendem-se camisas de meia, o mais fino que póde haver, pelo diminuto preço de 2,000 rs ; ditas mais groças, a 1,200 rs.; ditas pintadas de muito bonitas cores, a 1,000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

He para admirar.

Vendem-se luvas de seda preta, fazenda muito superior, sem defeito algum, a 600 rs. o par : na loja do barateiro, na rua do Queimado, junto a loja de cera n. 33.

Lindos pentes abertos de tartaruga.

Vendem-se pentes abertos de tartaruga, para prender cabello, o mais superior, que póde haver, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada um : na loja de miudezas do barateiro, na rua do Queimado, junto a de cera n. 33.

Requififes de seda, para enfeites de vestidos.

Vendem-se requififes de seda, de todas as cores, proprios para vestidos, por serem estreitos, a 240, 320 e 400 rs. a vara : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

Carapuças de seda preta, para homem.

Vendem-se carapuças de seda preta, para homem, pelo baratissimo preço de 500 rs. cada uma, vende-se por este preço porque se comprou grande porção desta fazenda e muito barata: a ellas que se estão acabando, e depois não se encontramais desta pechincha: na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a decera n. 33.

-- Vende-se chita de bonitos padrões, a 120 rs. o covado, dinheiro a vista : na rua do Crespo n. 10 loja de J. L. B. Taborda.

-- Vende-se a mor parte de um grande predio de tres andares, e sotão com trapeiras, com duas frentes guarnecidas de varandas de ferro novas, e edificado a moderna com toda a solidez e perfeição, cito na melhor rua do bairro de S. Antonio desta cidade, e cujos rendimentos produsem avultado juro : os pretendentes dirijam-se ao Corretor Oliveira.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se fitas lavradas, de varias larguras, as mais finas que se pódem encontrar, e de muito bonitos padrões, aonde os freguezes pódem escolher a vontade, tambem se dão amostras : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

Pão leve ou cavacas.

Em caixinhas e maços proprias para chá, e excellentes para tomar os superiores vinhos do Rheno e champagne, que tudo se vende na rua da Cadeia n. 23.

Vende-se no Maranhão, a fabrica de bugias stiarinas e sabão.

Os administradores da liquidação de Theodoro Chavanes, vendem a fabrica denominada Maranhense, na rua do Piopontão, desta cidade (porto dos remedios), a saber : -- casa em que está montada a fabrica, com 20 braças de frente e 15 de fundo ; 2 prensas hidraulicas, orisontaes de força de 600,000 libras, cada uma ; 1 dita vertical de força de 400,000 libras; 3 grandes caldeiras montadas, para o fabrico do sabão ; 4 ditas para derreter sebo; todos os pertences necessarios para o fabrico do stearina e sabão ; 9 escravos entendedores do serviço geral da fabrica ; 1 terreno annexo a fabrica, com 7 braças de frente e 15 de fundo ; 1 dito fronteiro a mesma fabrica, com 18 braças de frente e 28 de fundo : as pessoas que pretenderem comprar, pódem nesta praça dirigirem-se a J. Keller & Companhia.

-- Vende-se um mulatinho de 12 annos, muito bonito e esperto na rua da praia n. 5.

CHEGOU

O decimo segundo volume do Mysterio do Povo por eugenio Sue, a livraria do pateo do Collegio : n. 6, de João da Costa Dourado, vende-se todos por 11,000.

-- Vende-se uma escrava de idade 30 annos, muito forte e sadia, que lava bem, compra e vende na rua por preço em conta : na rua do Fogo n. 17.

-- Vendem-se escravos baratos, moços, e de bonitas figuras de ambos os sexos: na rua das Laranjeiras n. 14, segundo andar.

Farinha de mandioca.

No armazem de Antonio Annes Jacome Pires, no caes da Alfandega , vende-se farinha de mandioca em saccas, sendo de optima qualidade e por preço o mais commodo do mercado.

-- Vende-se retroz do Porto de superior qualidade, e mercurio de Lisboa, tudo por preço commodo : na rua do Apollo n. 18.

-- Vende-se um jaqué de veludo com vestido, tudo bom e de muito bom gosto para montaria de senhora, tudo novo e por preço muito em conta ; assim como um piano quasi novo muito bom e por preço muito em conta ; na loja de louça na rua do Rozario n. 28, se dira quem vende.

-- Vende-se uma casa terrea em chãos proprios com tres quartos, cosinha fora, quintal murado, cacimba, retilicada de novo : na rua da Gloria, do bairro da Boa Vista : a pessoa que a pretender dirija-se a rua Velha n. 16, a qualquer hora do dia.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

-- Vendem-se 4 lindos muleques de 8 a 18 annos, sendo um optimo sapateiro ; 6 pretos de 20 a 30 annos, proprios para todo o serviço, 3 pardos de 16 a 30 annos; 2 pardas de 16 a 20 annos, com habilidades ; 6 pretas de 14 a 25 annos, algumas com habilidades e outras proprias para todo o serviço : na rua do Collegio n. 3.

-- Vende-se um sobrado de dous andares bem construido e novo, em uma das principaes ruas do bairro de S. Antonio : recebe-se tambem casas terreas; a tratar na rua do Rozario da Boa-Vista, sobrado de um andar n. 32.

Na loja de seis portas em frente do Livramento.

Nesta loja troca-se chapeos de sol imitando seda, bordados e com franjas por 2,000 rs. cada um, proprios para as senhoras irem para os bellos banhos, sem incommodo do sol, e tambem para as meninas levarem para a escola. Córtes de cassa chita de lindos padrões por 2,000 rs., cassas pintadas a 240 rs. o covado, cassa preta para luto a 120 rs., chitas de todas as qualidades a 120, 140, 160, 180 e 200 rs., e todas as mais fazendas por preços que convida aos chefes das familias a enroupa-las para a festa.

Cortes de vestido de cassa a sete patacas.

Vendem-se cortes de cassas com sete varas de lindos padrões a 2,240 rs , lenços de cambraia arrendados com bico em roda para mão de senhora a 320 rs. cada um, chales de lãa e seda de bonitos padrões a 2,500 rs.: na rua do Queimado n. 8, loja defronte da botica.

Attenção.

No deposito da rua estreita do Rozario n. 2, continua-se a vender a intitulada bolachinha de leite, biscoito doce, agoado, fatias, bolachinha de araruta, regalia, bolacha de milho, a 60 rs. a libra, café moido, assucar refinado, chá da India do melhor que tem vindo a este mercado, os compradores ahi acharão tudo feito com o melhor aceio e perfeição , á vontade dos compradores.

ROTIM.

Chegou rescentemente uma pequena porção de rotim, de superior qualidade : vende-se na rua do Trapiche Novo n. 16.

— Vende-se uma sabiá da matta, muito mansa e optima cantora, pois até canta á noite, havendo luz : na rua da Cruz, venda do Correia n. 46.

-- Vende-se uma preta crioula, de idade de 25 annos, bonita figura, cose engomma e he optima cozinheira : na rua Direita n. 93, primeiro andar, esquina do beco do Serigado.

-- Vende-se um moleque crioulo, de idade de 16 annos, pouco mais ou menos : na rua da Praia de Santa Rita, venda n. 1.

-- Vende-se uma negra de nação, de idade de 25 a 26 annos, he boa engommadeira, lava de sabão e cozinha o diario de uma casa, com uma filha de um anno : trata-se na Trempe, casa terrea ao pé do sobrado de D. Izabel.

Cordas de seda para violão.

Vendem-se cordas de seda para violão, as mais superiores que tem vindo a este mercado : na rua estreita do Rozario travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A.

-- Vende-se um calix rico e em conta, duas estolas, sendo uma encarnada, e outra preta, tambem ricas e em conta : na rua do Encantamento, armazem de molhados n. 11.

-- Vende-se um pardo sapateiro : no aterro da Boa Vista n. 47, segundo andar.

-- Vende-se panno de algodão da terra, de superior qualidade : nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 20.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

Na loja da Viuva Vieira & Filhos , rua da Cadeia do Recife n. 24, receberam pelo vapor *Pernambucana* , entrado em 3 do corrente, a lista da terceira loteria a beneficio da fabrica de tecidos, e pelo mesmo vapor chegaram e acham-se a venda os mui afortunados bilhetes e cautellas da decima quarta loteria a beneficio das matrizes da provincia do Rio de Janeiro, dos quaes vam a lista no primeiro vapor, e trocam-se por bilhetes premiados das loterias do Rio e desta provincia.

-- Bules e cafeteiras do verdadeiro metal do principe por o mais commodo preço e tambem thesouras finas, facas e garfos das melhores qualidades e outras mais cotilarias ; e aos Srs. donos de obras offerece ferragens assim como seja dobradiees, fechaduras, pregos e outros mais pertences : quem pretender dirija-se a loja de Marcelino José Ribeiro na rua do Queimado n. 65 ou 49, e nas mesmas se vende resto de miudezas para acabar.

Loteria de N. S. do Livramento

Na loja de miudesas, do atterro da Boa-Vista, ao pé da ponte, vendeu-se o meio bilhete n. 1190, em que sahio os 5:000,000 assim como outros mais bilhetes com premios menores, e desde ja, se achão a venda, cautellas, meios, e inteiros da nova loteria que corre no dia 30 do corrente.

-- Vende-se, para casa de qualquer familia, uma preta de nação, que sabe cozinhar bem, sem vicios e nem achaques : os pretendentes dirijam-se a rua das Agoas Verdes n. 62, que se dira o motivo da venda.

Castanhas do Maranhão.

No armazem e Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se por preço commodo , saccas com a melhor castanha do Maranhão; a ellas, que restão mui poucas.

As floristas.

Vende-se muito superiores peles de patas encarnadas para flores, por preço commodo : na rua do Vigario n. 23 , segundo andar.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se modernissimas cassas de cores para vestido tendo uma lista larga ao lado para o enfeite do vestido ; cortes de cambraia de filó aberto, de cores de rosa, azul, e amarello fazenda de muito gosto e muito moderna : assim como um completo sortimento de cortes de vestido de seda de cores e furta-cores proprios para baile : tudo preços muito commodos.

Aos senhores que tem cocheira.

Vende-se milho velho sem principio de ruina, em pequenas e grandes porções, muito barato, farinha de mandioca a 4.000 rs. medida velha acaculada : os pretendentes dirijam-se a rua da Praia, ao pé do armazem de sola.

-- Vendem-se superior carne do sertão a 200 rs. a libra, farinha de araruta a 160 rs. a libra, dita do maranhão a 120 rs., velas de carnauba a 300 rs. a libra, graxa para sapatos a 140 rs o boião, toicinho muito bom a 240 rs. a libra, oropembas muito finas para coar gomma a 120 e 140 rs., sabão amarello e preto a 120 e 140 rs , manteiga ingleza a 480 rs. a libra, feijão mulatinho, arroz pilado, dito de casca, milho e mais generos tudo por preço commodo : na venda da rua Direita n. 18, passando a travessa de S. Pedro.

-- Vendem-se os seguintes livros usados ; defesa das constituições americanas por Adams, 2 volumes por 3,000 rs., espirito do direito por Pagés, 3 volumes por 3.000 rs., Bentham legislação, 6 volumes por 4,000 rs., Rogron codigo criminal, 1 volume por 1,200 rs., Portrs direito natural, 1 volume por 1,500 rs., Montesquieu espirito das leis, 1 volume por 1,000 rs. : na praça da Independencia, loja de encadernação n. 12

Uma rica rede.

Vende-se uma rica e bonita rede, chegada do Ceara, boa para se tomar fresco ao lado do rio Capibaribe : na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

-- Vende-se bolacha mais inferior, propria para escravos; pelo preço agradará aos freguezes : na travessa da rua estreita do Rozario para o Queimado, deposito n. 39 A ; e no mesmo precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, para caixeiro.

-- Vende-se na rua do Cabugá, loja de 4 portas do Duarte, um novo sortimento de ricas toucas de setim e seda, proprias para baptisados de crianças, assim como romeiras de filó, para senhoras, tudo por preço mui barato.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se uma crioula de 20 annos, que engomma, coze chão, cosinha, e lava ; e duas pretas de nação de meia idade, proprias para todo o serviço de rua, e uma preta de 30 annos, para o mesmo serviço

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender atoalhado de puro linho de 6 a 9 palmos de largura, toalha do Porto de 2 e de 3 varas de comprido, guardanapos de puro linho adamascados grandes, ditos do Porto, assim como um completo sortimento de panno de linho de irlanda, esguião de puro linho, bretanha, e outras muitas fazendas, tudo por preço muito commodo.

Com dinheiro á vista

Quem quiser poupar venha ver e comprar, pois o ganho de quem vende fica nas mãos do comprador, e sempre ficão logrados e mal servidos os amos ou Srs. Vende-se manteiga ingleza muito boa a 609 rs., 560, 520 ; banha 320 rs , cha do melhor 2,200, dito a 2,000 rs., dito preto do melhor que ha neste mercado a 1,950 a libra, cada libra com 3 embrulhos chinesas, e 1 embrulho por 650, espermacete de 6 e 7 em libra a 640 rs.; carnaúba em vellas 280 rs., paios 240 rs , chouriças 320 rs., presunto 400 rs, aletria 200 rs., hervilhas 120 rs., sevadinha 160 rs., farinha de araruta 120 rs., dita do maranhão 80 rs., arros pilado 100 rs., bolachinha ingleza pequena, e grande quadrada 200 rs., dita de araruta 240 rs , sevada a 100 rs., chocolate de lisboa do melhor author a 320 rs , toucinho de Lisboa 280 rs., dito de santos a 120 rs., cafe de caroço 160 rs., painço cuia a 480 rs., milho alpista 800 rs , arros de casca 120 rs., milho a 160 rs., queijo dos mais novos a 1200 rs , vinho de Lisboa a 240 rs , dito figueira mui bom a 200 rs , dito muscatel 400 rs., azeite doce 480 rs , vinagre bom 80 rs , e de lisboa 140 rs . se veja preta e branca 440 rs., ditas meias com a mesma 280 rs., e tambem grande sortimento de charutos de muito boas marcas muito em conta, isto tudo na rua Nova n. 71 venda da quina, pintada de verde ao pé da ponte, de Antonio de Almeida Brandão e Souza.

Luvas de pelica e de carmina para senhora e meninas.

Na rua do Crespo, loja amarella, lado do norte n. 4,

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 15 do passado, um muleque crioulo por nome Paulino, de idade de 10 annos, pouco mais ou menos, côr amarellada por ter vicio, nariz chato, levou camisa de algodãozinho suja, e calça de riscado, sem chapéo, este escravo he do Sr. Antonio Jacintho da Silveira de Unna : quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, ou na rua do Livramento n. 26 segundo andar que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 12 do passado, o cabra Romualdo, porém he de suppor que troque o nome, representa ter 45 annos, com alguns cabellos brancos, e o resto muito pretos e estirados, falla descançada, foi de barba feita, representa ser corpulento, levou camisa de algodãosinho e calças de brim branco sujas, chapéo de couro e uma troxinha de roupa: este cabra veio do Ceará, quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 12 do passado o mulato acabralhado de nome Francisco; he secco do corpo, altura regular, representa ter 18 annos de idade, côr de canella, bocca pequena, beiços roxos, cabellos estirados e bem pretos, pés bastantes chatos, e os dedos abertos, quando falla afecta querer ser inglezado, e he muito pronostico, levou camisa de algodão de riscado americano, e calça de casemira azul com listra ao lado, chapeo de palhinha do Aracaty com fita preta: quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, que sera bem recompensado.

-- Desappareceu no dia 20 do passado uma preta de nome Antonia, de nação Angola, representa ter 28 annos de idade, estatura regular, cheia do corpo, bem fallante, e não he feia, tem uma cicatriz de relho na pá, levou vestido de chita rocha, saia preta, panno da costa; consta que foi vista em Santo Amaro. Esta escrava costuma intitular-se forra : qualquer pessoa a poderá prender e levar ao seu senhor Antonio Mata Cortes, na padaria da rua das Laranjeiras, que sera generosamente recompensado.

—No Domingo, 28 de julho proximo passado, fugio do sitio de Manoel José Machado Guimarães, hum seu escravo crioulo, de nome Nicoláu, de idade pouco mais ou menos de 25 annos, levou calças azues e camiza de riscado tambem azul, chapeo de couro; he alto e seco, bonita figura ; tem as pernas finas, fala algum tanto apreçada ; tem na cabeça do hum lado hum pequeno crescente de carne que com o cabello grande fica encoberto. Roga-se a todas as autoridades Poleciaes, o obsequio de o pegarem, no cazo delle ter noticias, assim como a todas as pessoas e capitães de campo a captura do mesmo, podendo no cazo de o prender anunciar ou leva-lo ao mesmo seu Sr, a cima, em seu sitio junto ao Engenho de S. Anna, comarca do Pau do Alho, ou nesta Praça, a José Alves da Silva Guimarães na rua do Cabugá ; loja de miudezas, que em qualquer destes lugares serão generozamente recompençados

-- Desappareceu do engenho Miranda, comarca de Goianna, um escravo crioulo, de nome João, com os signaes seguintes, idade 26 annos, pouco mais ou menos, pouca barba, altura regular, cheio do corpo, pes grossos, provenientes de bichos, cujo escravo tem mãi, segundo se suppõe, no lugar de Agoa Fria : quem o pegar, leve-o ao dito engenho Miranda, a entregar a seu Sr. Manoel João de Souza, ou neste praça ao Sr. Antonio Fernandes Velloso, que gratificara generosamente.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.